



# PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

Nº 07 – DEZEMBRO/2023

## Análise do PIB dos Municípios Cearenses – 2021



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

## Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

## Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto – Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

### Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

### Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

### Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

## ANÁLISE DO PIB DOS MUNICÍPIOS CEARENSES – Nº 07 – DEZEMBRO DE 2023

### DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

### Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas – IPECE)  
Alexandre Cavalcante (Analista de Políticas Públicas – IPECE)  
Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica – IPECE)  
Cleyber Medeiros (Analista de Políticas Públicas – IPECE)  
Nicolino Trompieri Neto (Analista de Políticas Públicas – IPECE)  
Paulo Pontes (Analista de Políticas Públicas – IPECE)  
Witalo Paiva (Analista de Políticas Públicas – IPECE)

### Colaboração:

Aprígio Botelho Lócio (Apoio Técnico – IPECE)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

**Valores:** Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

**Visão:** Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) - Av. Gal.

Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéa |

Cep: 60.822-325 |

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

## Sobre o PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

A Série **Produto Interno Bruto Municipal**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), constitui uma análise dos últimos resultados disponíveis das Contas Regionais divulgados pelo IBGE. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

### Nesta Edição

Este documento tem como objetivo a divulgação do resultado consolidado para o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do Estado do Ceará de 2021, ano subsequente da pandemia da COVID-19, a qual assolou toda a economia mundial.

Como no ano anterior, foi observado mudança de participação no PIB estadual na faixa de frequência acima dos 40%. Até 2019, a capital detinha 41% tendo a partir de 2020 ficado abaixo desse limiar (38,8%) chegando em 2021 a 37,6%. Essa tendência de queda tem ocorrido desde 2002 visto que essa participação era de pouco menos de 47%.

Outro ponto a ser observado foi na participação acima dos 5%. No caso de Maracanaú, desde 2020 o município tem apresentado participação acima de 6% tendo Caucaia chegado a 5,3% nesse ano de 2021.

Convém também destacar São Gonçalo do Amarante, com participação de 4,4%. Em 2002, essa razão era de apenas 0,26%.

Por outro lado, um total de 102 municípios cearenses detinham participação no PIB estadual abaixo de 1%, e outros 73 até 0,1%.

No que tange ao PIB per capita, os cinco maiores foram os mesmos de 2020, a saber: São Gonçalo do Amarante, Eusébio, Maracanaú, Aquiraz e Pereiro. Adicionalmente, convém destacar Itaitinga que saiu da 105ª posição, em 2002, para oitavo em 2020 e sexto em 2021.

Em termos de participação do PIB nacional, São Paulo ainda segue hegemônico seguido do Rio de Janeiro, não obstante suas perdas de participação desde 2002. Em 2021, Maricá desponta entre os dez maiores. Em 2020, já havia ocorrido algumas alterações no ranking entre os dez maiores, com a ascensão de Guarulhos, outro município que não é capital.

Para Fortaleza, cabe destacar seu avanço entre as capitais ao longo desses dezenove anos, despontando como a primeira do Nordeste. Em 2002, Fortaleza era a décima capital ficando em nono ao ultrapassar Recife em 2010. Em 2019, supera Salvador mantendo-se na oitava colocação desde então.

Com relação aos grandes setores, na agropecuária, Beberibe se manteve na liderança pelo quarto ano consecutivo na participação do valor adicionado da agropecuária estadual seguido de Tanguá e Limoeiro do Norte.

Na indústria, vários municípios experimentaram crescimento da participação no valor adicionado de suas economias tendo como destaque os maiores ganhos São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Trairi, Uruoca, Fortim e Quixeré. São Gonçalo do Amarante continua como o município mais industrializado, concentrando 74,31% do VAB total de sua economia. Trairi ocupou a segunda posição, com um percentual de 47,30%.

Quanto ao valor adicionado da atividade de serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social), Pereiro é o município com maior participação dessa atividade no valor adicionado municipal ao alcançar um percentual de 74%.

A atividade Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social predomina na maioria dos municípios cearenses. No ano de 2021, foi observado que em 104 deles o valor adicionado dessa atividade representava mais de 40% do VAB total de cada um deles, ou seja, pouco mais de 57% dos 184.

Finalmente, destaca-se que Aquiraz foi o município com maior participação dos impostos, líquidos de subsídios, sobre os produtos com relação ao PIB, com um total de 26%.

# Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. METODOLOGIA DA SÉRIE DO PIB DOS MUNICÍPIOS .....</b>	<b>4</b>
<b>3. DESEMPENHO DA ECONOMIA CEARENSE EM 2021 .....</b>	<b>5</b>
<b>4. PRODUTO INTERNO BRUTO.....</b>	<b>8</b>
<b>5. PIB PER CAPITA .....</b>	<b>11</b>
<b>6. UMA DIGRESSÃO NACIONAL.....</b>	<b>13</b>
<b>7. VALOR ADICIONADO BRUTO E IMPOSTOS.....</b>	<b>17</b>
7.1 AGROPECUÁRIA     17	
6.2 INDÚSTRIA         22	
7.3 SERVIÇOS 28	
7.4 ADMINISTRAÇÃO, DEFESA, EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICAS E SEGURIDADE SOCIAL     33	
7.5 IMPOSTOS, LÍQUIDOS DE SUBSÍDIOS, SOBRE OS PRODUTOS     37	
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>42</b>
<b>9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>45</b>
<b>APÊNDICE 1 – MAPAS.....</b>	<b>46</b>
<b>APÊNDICE 2 – MUNICÍPIOS MENORES .....</b>	<b>56</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo a divulgação do resultado consolidado para o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do Estado do Ceará de 2021, ano subsequente da pandemia da COVID-19, a qual assolou toda a economia mundial.

As estimativas do PIB dos municípios é um projeto iniciado em 2000 com primeira divulgação em 2005 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística<sup>1</sup>, entre os quais o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). A partir de 2007 todas as Unidades da Federação (UFs) aderiram ao projeto.

Dados do Sistema de Contas Nacionais (SCN) divulgados pelo IBGE mostraram que o PIB do Brasil cresceu 4,8% em 2021, recuperando a queda de 3,3% em 2020, por conta da pandemia da Covid-19<sup>2</sup>. Nesse mesmo ano, o Estado do Ceará cresceu na mesma ordem de magnitude de acordo com as informações das Contas Regionais 2021<sup>3</sup>.

## 2. METODOLOGIA DA SÉRIE DO PIB DOS MUNICÍPIOS<sup>4</sup>

O cálculo do PIB dos Municípios obedece a uma metodologia uniforme para todas as Unidades da Federação e é integrado, conceitualmente, aos procedimentos adotados nos Sistemas de Contas Nacionais e Regionais do Brasil. Dessa maneira, seus resultados são coerentes e comparáveis entre si e com os resultados nacional e regional.

Nesse contexto, a metodologia de cálculo segue o Manual de Contas Nacionais de 1993 das Nações Unidas (SNA 1993) e sua revisão (SNA 2008). No que se refere ao cálculo do PIB dos Municípios, este se baseia na distribuição, entre os municípios, do valor adicionado bruto (VAB) – a preços básicos –, em valores correntes, das atividades econômicas obtido pelas Contas Regionais do Brasil. O trabalho também se fundamenta na identificação de variáveis que permitam distribuir o valor adicionado bruto das atividades econômicas de cada Unidade da Federação entre os seus respectivos municípios.

---

<sup>1</sup> Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA).

<sup>2</sup><https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/38284-release-contas-nacionais>

<sup>3</sup> Ver IBGE (2023)

<sup>4</sup> Baseado em IBGE (2015, 2016, 2019).

A defasagem de dois anos na divulgação dos resultados se faz necessária porque os cálculos do PIB dos Municípios dependem dos resultados das Contas Nacionais e Regionais, de dados provenientes de outras pesquisas do IBGE e do acesso a dados administrativos de outros órgãos.

A publicação apresentará o seguinte conjunto de variáveis: valor adicionado bruto da Agropecuária, da Indústria e dos Serviços, impostos sobre produtos líquidos de subsídios, PIB e PIB *per capita*. Além das informações anteriormente mencionadas destaca-se, dentro dos Serviços, a abertura do valor adicionado bruto corrente da Administração, saúde e educação públicas e seguridade social, devido à importância desta atividade em muitas economias municipais.

### **3. DESEMPENHO DA ECONOMIA CEARENSE EM 2021**

A presente seção apresenta os principais números da economia do estado do Ceará com o intuito de permitir uma melhor compreensão sobre os resultados municipais no ano de 2021. Os destaques que seguem reproduzem em boa medida as análises apresentadas em IPECE (2023) e maiores detalhes podem ser obtidos acessando o documento.

Os resultados em 2021, tanto para o Estado como para os seus municípios, ganham maior relevância por se tratar dos números definitivos para o desempenho da economia e de suas atividades em um contexto ainda caracterizado pela pandemia da COVID-19 e pela superação de sua fase mais aguda.

Neste contexto, o PIB cearense chegou a R\$ 194,885 bilhões. Na comparação com 2020, a economia registrou recuperação com um crescimento, em volume (variação real), de 4,76%. Embora intensa, a expansão em 2021 não foi suficiente para reverter toda a perda do ano de 2020, cuja retração foi de -5,72% sobre 2019.

Quanto aos setores econômicos e considerando o crescimento real (em volume), tem-se que a Agropecuária foi o único a apresentar retração em 2021, com recuo de -4,69% na comparação com 2020. Na direção contrária, os Serviços e a Indústria registraram crescimento de 4,20% e 9,96%, respectivamente.

Na atividade agropecuária, a principal contribuição para o resultado negativo veio da Agricultura. No setor de Serviços, o crescimento é explicado pela atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social e pelas Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares e



educação e saúde privadas. Já na Indústria, os segmentos de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação e da Construção foram os principais responsáveis pelo desempenho positivo do setor.

Em 2021, a composição estrutural da economia cearense ficou a seguinte: Serviços (73,28%); Indústria geral (20,49%); Agropecuária (6,23%).

Para o Ceará, em particular, tais resultados confirmam as estimativas preliminares e demonstram a recuperação da economia local, a despeito da pandemia ainda presente. De fato, os resultados do ano de 2021, apesar da pandemia ter assumido uma dinâmica diferente, estão, mesmo que parcialmente, ainda sob influência da crise sanitária e de seus efeitos sobre a economia. A base de comparação deprimida em 2020; os choques inflacionários e a desorganização das cadeias de valor; e a retomada heterogênea das atividades produtivas são alguns destes efeitos ainda presentes. Por outro lado, a pandemia já não foi a única explicação. O ambiente macroeconômico também exerceu papel de relevo em explicar o desempenho da produção em 2021.

Como visto, as atividades de Serviços e Indústria registraram forte crescimento. O setor de Serviços experimentou um processo de reabertura mais consistente ao longo do ano e a recomposição da demanda, em especial por parte das famílias, fornecendo importante estímulo à produção. Já a Indústria, que cursou a etapa de reabertura ainda em 2020, apresentou componentes diversos a influenciar o desempenho de suas atividades. O ambiente macroeconômico no caso da Indústria da transformação, a continuidade dos impulsos positivos para a Construção já observados em 2020, e a crise energética nacional para a atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação ajudam a entender os resultados industriais. A Agropecuária, por sua vez, foi a única a registrar retração no ano de 2021. Relativamente menos exposta aos efeitos econômicos da pandemia, a atividade foi afetada pelas irregularidades da quadra chuvosa, a principal explicação para o recuo em sua principal produção, a agrícola.

Além do crescimento real resumido acima, as variações em valor (que combinam variações em volume e nos preços) são movimentos importantes para se entender a dinâmica das economias municipais e de suas atividades produtivas. Como já observado na seção metodológica, o cálculo do PIB e da atividade econômica municipal considera os valores nominais, sem a distinção entre preços e volumes, como se faz para o PIB do

Estado. A análise se concentra, assim, na estrutura da economia e como ela se comportou no período, considerando para tanto as variações relativas em valor<sup>5</sup>.

Neste sentido, o valor adicionado bruto da Agropecuária do Ceará somou R\$ 10,4 bilhões em 2021. Comparando em valores nominais com o ano 2020, o setor registrou aumento de R\$ 901,0 milhões, em um movimento influenciado unicamente pela elevação no índice de preço, dado que a atividade apresentou recuo em volume. Na composição do montante do VAB Agropecuário, a atividade da Agricultura somou R\$ 6,1 bilhões, a Pecuária somou R\$ 3,5 bilhões e a atividade Produção florestal, Pesca e Aquicultura adicionou R\$ 826,0 milhões.

No caso da Indústria geral, o VAB foi de R\$ 34,2 bilhões, em 2021. O valor é nominalmente superior ao observado em 2020 e retrata um aumento expressivo de R\$ 9,146 bilhões. Tal variação reflete o efeito conjunto das variações positivas nos índices de preços e de volume da atividade. Em particular, o resultado decorre principalmente da intensa variação nos preços industriais associada ao choque inflacionário que caracteriza o ano de 2021 e que se deu ainda sob os efeitos da realidade pandêmica no Brasil e no exterior. Setorialmente, o movimento pode ser explicado pela elevação no VAB das atividades de Transformação e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação que aumentaram, respectivamente, em R\$ 7,289 bilhões e R\$ 1,387 bilhões, ambos também em decorrência da alta nos índices de preços e de volume. Já a Construção registrou uma elevação menos intensa que seus pares, com alta de apenas R\$ 217,1 milhões.

Por fim, o VAB da atividade de Serviços cearense alcançou o montante de R\$ 122,4 bilhões em 2021, ou seja, um ganho nominal de R\$ 10,8 bilhões na comparação com o ano de 2020. As atividades que apresentaram os maiores avanços em termos nominais foram: Atividades Profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (R\$ 2,61 bilhões); Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (R\$ 2,24 bilhões); e Educação e saúde privadas (R\$ 2,18 bilhões). Em menor intensidade, tem-se Alojamento e alimentação (R\$ 1,40 bilhão) e Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (R\$ 1,08 bilhão) fechando os cinco maiores ganhos no período.

---

<sup>5</sup> Lembrando, de uma forma simples, que *valor da produção = preço unitário x quantidade produzida*. Logo, variações em valor são o resultado da combinação entre as variações de preço e as variações na quantidade (volume). Esta variação em valor é um tanto maior quando, por exemplo, a elevação no preço supera a elevação na quantidade produzida.

Como se percebe, o desempenho das atividades econômicas ainda se deu sob influência da pandemia da COVID-19, especialmente no tocante às variações intensas nos preços relativos e suas repercussões sobre o VAB. É sob este contexto que devem ser analisados os resultados para os municípios cearenses no ano de 2021.

#### 4. PRODUTO INTERNO BRUTO

A Tabela 4.1 apresenta a distribuição de frequência do PIB do Estado do Ceará a partir dos seus municípios formadores como forma de medir o grau de concentração.

**Tabela 3.1:** Grau de concentração do PIB – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

Faixas	PIB 2002	PIB 2010	PIB 2020	PIB 2021
Mais de 40%	1	1	0	0
Entre 10% e 40%	0	0	1	1
Entre 5% e 10%	1	1	1	2
Entre 2% e 5%	3	3	5	3
Entre 1% e 2%	6	5	4	3
Entre 0,1% e 1%	102	94	109	102
Abaixo de 0,1%	71	80	64	73

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

O primeiro ponto a ser destacado é a mudança na faixa de frequência de participação acima dos 40%. De fato, até 2019, a participação da capital era de 41% tendo a partir de 2020 ficado abaixo desse limiar (38,8%) e chegando em 2021 a 37,6%. É importante também destacar que em 2002 essa participação era de pouco menos de 47%. Parte desses resultados estão resumidos na Tabela 4.2 na qual reúne os dez municípios cearenses com maior no PIB estadual.

Na Tabela 4.1 pode ser observado que na classe 5%–10% estão dois municípios, resultado distinto dos demais anos, quando havia apenas um, que era o de Maracanaú (Tabela 4.2). Além de Maracanaú, Caucaia, em 2021, apresentou participação acima dos 5%.

No caso de Maracanaú, desde 2020 o município tem apresentado participação acima de 6% tendo em 2021 chegado a 6,3% no total de participação da atividade produtiva cearense. Parte desse aumento deve-se principalmente aos ganhos da atividade industrial.

No caso de Caucaia, sua participação no PIB estadual era abaixo dos 5% sendo de 4,3% em 2020; já em 2021 sua participação elevou-se para 5,3%. Serviços, mas principalmente a indústria, com destaque para o setor manufatureiro, construção civil e serviços de utilidade pública foram aqueles que mais contribuíram para esse ganho.

Por sua vez, na classe entre 2%–5% estão as outras três cidades cearense de maior atividade produtiva, a saber: São Gonçalo do Amarante, Sobral e Juazeiro do Norte



---

com participações de 4,4% e 2,8% e 2,6% no PIB estadual em 2021 ocupando a quarta, quinta e sexta posição, respectivamente.

Vale destacar que, em 2002, a participação de São Gonçalo do Amarante era de apenas 0,26%. Desde então, o município vem sendo destaque tendo novamente, em 2021, saltado da sexta para a quarta posição com forte ganho de participação ao sair de 2,51% em 2020 para 4,43% em 2021. Na série histórica disponível, o município ocupava a posição 44 em 2002 tendo saltado para 19º em 2010 para, então, se posicionar na sexta posição a partir de 2017 até 2020.

Como contrapartida ao ganho de participação de São Gonçalo bem como sua subida de posição no ranking tem-se a queda e perda de participação do município de Juazeiro do Norte. De fato, de 2020 para 2021 o município perdeu participação saltando da quarta para sexta posição.

Já Sobral, por sua vez, manteve-se novamente na quinta posição com a mesma participação na produção estadual quando comparado a 2020 (2,77%). Destaca-se, ainda, sua perda de participação desde 2002 quando detinha 3,42% e 3,22% em 2010.

Finalmente, a Tabela 3.1 mostra a alta frequência dos municípios cearenses com participação no PIB estadual abaixo de 1%. Em 2021, na classe entre 0,1%–1% ocorreu uma redução no quantitativo de municípios totalizando um total de 102. Por outro lado, para a classe abaixo de 0,1% foi observado um aumento de 64 para 73 de 2020 para 2021.

**Tabela 4.2:** Municípios com maiores participações no PIB, a preços correntes – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação PIB Município / PIB Total (%)				Ranking			
			2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	13.413.450	37.001.831	64.821.582	73.436.128	46,71	46,64	38,84	37,68	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	1.670.133	4.499.790	10.031.432	12.337.017	5,82	5,67	6,01	6,33	2	2	2	2
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	836.958	2.842.606	7.171.082	10.414.373	2,91	3,58	4,30	5,34	4	3	3	3
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	75.468	517.967	4.192.888	8.633.637	0,26	0,65	2,51	4,43	44	19	6	4
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	981.405	2.553.785	4.617.239	5.395.130	3,42	3,22	2,77	2,77	3	4	5	5
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	639.519	2.151.335	4.827.915	5.114.793	2,23	2,71	2,89	2,62	5	5	4	6
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	253.877	768.348	3.375.728	3.854.310	0,88	0,97	2,02	1,98	13	11	7	7
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	441.203	1.404.071	3.188.942	3.577.747	1,54	1,77	1,91	1,84	6	6	8	8
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	355.097	1.146.485	1.741.190	2.117.193	1,24	1,45	1,04	1,09	8	7	10	9
Interior	Centro Sul	Iguatu	313.965	884.474	1.747.215	1.904.815	1,09	1,11	1,05	0,98	10	9	9	10
RMC	Cariri	Crato	376.323	985.410	1.723.583	1.871.587	1,31	1,24	1,03	0,96	7	8	11	11
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	270.896	820.090	1.504.587	1.649.528	0,94	1,03	0,90	0,85	12	10	14	15
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	334.523	602.770	1.183.738	1.360.520	1,16	0,76	0,71	0,70	9	13	19	18
<b>Municípios Selecionados</b>			<b>19.962.815</b>	<b>56.178.962</b>	<b>110.127.120</b>	<b>131.666.779</b>	<b>69,51</b>	<b>70,81</b>	<b>65,98</b>	<b>67,56</b>	---	---	---	---
<b>Demais Municípios</b>			<b>8.756.025</b>	<b>23.157.337</b>	<b>56.787.415</b>	<b>63.218.023</b>	<b>30,49</b>	<b>29,19</b>	<b>34,02</b>	<b>32,44</b>	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>28.718.840</b>	<b>79.336.299</b>	<b>166.914.536</b>	<b>194.884.802</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

## 5. PIB PER CAPITA

No ano de 2021, os cinco municípios que apresentaram os maiores PIB per capita do Estado do Ceará foram os mesmos do ano de 2020, a saber: São Gonçalo do Amarante, Eusébio, Maracanaú, Aquiraz e Pereiro.

Como já observado em documentos anteriores, a estrutura e a dinâmica da economia de São Gonçalo do Amarante têm colocado este município em primeiro lugar no ranking do PIB per capita do estado do Ceará desde 2017.

Com uma atividade predominantemente industrial, São Gonçalo estava na posição 66 em 2002 tendo alavancado sua economia a partir do desempenho econômico do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) no qual é composto por termelétricas, pela Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP S/A) e pela Zona de Processamento e Exportação do Ceará (ZPE).

Já Eusébio (2º) e Pereiro (5º) são municípios que possuem em sua estrutura produtiva forte participação estadual do setor de informação e comunicação. No caso de Eusébio, sua estrutura produtiva também apresenta destaque em termos de participação estadual no setor de construção civil.

Conforme a Tabela 5.1 e a série histórica dos documentos anteriores<sup>6</sup>, Eusébio era o município cearense que até 2016 apresentava o maior PIB per capita estadual. Pereiro, por sua vez, ocupava, em 2002, a 100ª posição tendo a partir de 2017 ficado entre os dez municípios cearense de maior PIB per capita<sup>7</sup>.

Maracanaú é o terceiro município cearense com maior PIB per capita. Não obstante tenha como atividade predominante os serviços, é um dos municípios onde predomina a estrutura industrial estadual com destaque para a indústria de transformação.

Os dados da Tabela 5.1 também revelam que nesses últimos dezenove anos Itaitinga ganhou destaque. De fato, em 2002, o município ocupava a 105ª posição, passando para a 8ª em 2020 e sexto em 2021. É um município no qual sua atividade predominante são os serviços, mas apresentou nesse último ano forte crescimento da indústria de transformação e alguns subsetores dos serviços, com destaque para o comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas, transporte armazenagem e correio e informação e comunicação.

<sup>6</sup> Ver IPECE (2018).

<sup>7</sup> Ver IPECE (2019).

**Tabela 5.1:** Municípios com maiores PIB per capita – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)				Ranking			
			2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	2.016,56	11.786,18	85.798,51	175.103,17	66	7	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	12.720,28	30.492,12	58.688,21	65.008,58	1	1	2	2
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	8.968,70	21.453,32	43.717,94	53.410,24	3	2	3	3
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	3.933,83	10.575,88	41.709,13	47.245,19	10	8	4	4
Interior	Vale do Jaguaribe	Pereiro	1.749,31	3.930,60	25.502,71	34.273,12	100	125	5	5
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	1.717,19	5.581,23	23.779,69	32.560,63	105	52	8	6
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	9.285,04	20.786,98	25.408,08	30.381,03	2	3	6	7
Interior	Vale do Jaguaribe	Quixeré	3.648,80	6.645,70	20.614,31	28.397,62	14	33	11	8
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	3.043,47	8.753,54	19.635,40	28.229,51	26	14	14	9
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	5.965,62	15.118,78	24.127,63	27.164,45	7	4	7	10
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	6.011,41	13.564,41	21.912,66	25.396,38	6	5	9	12
Interior	Serra da Ibiapaba	Tianguá	2.663,70	6.854,60	21.180,71	22.470,08	34	29	10	15
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	7.028,67	9.746,31	16.173,93	18.349,45	4	9	27	27
RMF	Grande Fortaleza	Cascavel	4.022,31	7.220,28	13.267,19	14.777,00	9	25	46	45
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	4.099,57	6.694,64	13.557,86	14.277,90	8	31	40	51
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Uruburetama	3.501,95	9.385,11	12.392,81	13.475,87	17	10	60	61
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	6.719,10	7.267,96	12.245,66	13.298,99	5	23	61	62
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	3.833,61	12.297,71	10.700,39	11.124,48	11	6	90	91
<b>Ceará</b>			<b>3.712,24</b>	<b>9.391,07</b>	<b>18.168,35</b>	<b>21.090,11</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

## 6. UMA DIGRESSÃO NACIONAL

A Tabela 6.1 apresenta os principais municípios ordenados em termos de participação no PIB do Brasil. São Paulo ainda segue hegemônico seguido do Rio de Janeiro, não obstante tendo ambos apresentado perda de participação desde 2002. Em 2021, suas participações eram de 9,2% e 4%, respectivamente.

Em 2020, já havia ocorrido algumas alterações no ranking entre os dez maiores, com a ascensão de Guarulhos. Osasco, outro entre os dez maiores e que não é capital, desde 2010 tem permanecido na sétima posição.

Em 2021, outro município que desponta entre os maiores e que também não é capital é Maricá, oitavo no ranking, localizado na Bacia de Santos, região que abriga grandes campos produtores de petróleo e gás natural do pré-sal. Essa subida vertiginosa de Maricá – que ocupava a posição 354 em 2002 – deslocou a capital Porto Alegre para a nona posição.

A capital do Estado do Ceará, Fortaleza, também perdeu uma posição. Em 2019, a cidade ocupava a nona colocação com participação de 0,91% no PIB nacional<sup>8</sup> tendo se mantido na décima primeira posição em 2021 ao ultrapassar Campinas, que era a décima em 2020.

---

<sup>8</sup> Ver IPECE (2019).



**Tabela 6.1:** Municípios com maiores PIB do Brasil – 2002, 2010, 2020 e 2021

Municípios	2002			2010			2020			2021		
	PIB (R\$ 1000)	Part.(%)	Rank	PIB (R\$ 1000)	Part.(%)	Rank	PIB (R\$ 1000)	Part.(%)	Rank	PIB (R\$ 1000)	Part.(%)	Rank
São Paulo	188.706.119	12,68	1	450.491.988	11,59	1	746.909.330	9,82	1	828.980.608	9,20	1
Rio de Janeiro	94.302.738	6,33	2	208.153.595	5,36	2	331.471.515	4,36	2	359.634.753	3,99	2
Brasília	53.902.200	3,62	3	144.174.102	3,71	3	265.847.334	3,49	3	286.943.782	3,18	3
Belo Horizonte	23.440.938	1,57	4	59.203.074	1,52	4	97.563.224	1,28	4	105.829.675	1,17	4
Manaus	17.756.163	1,19	7	50.168.821	1,29	6	91.773.536	1,21	5	103.281.436	1,15	5
Curitiba	21.356.141	1,43	5	58.122.788	1,50	5	88.163.327	1,16	6	98.003.704	1,09	6
Osasco	12.418.898	0,83	16	43.499.785	1,12	7	76.612.072	1,01	7	86.111.260	0,96	7
Maricá	512.249	0,03	354	1.873.273	0,05	271	35.618.819	0,47	26	85.814.296	0,95	8
Porto Alegre	18.375.317	1,23	6	42.724.992	1,10	8	75.976.656	1,00	8	81.562.848	0,91	9
Guarulhos	12.571.159	0,84	14	35.671.510	0,92	14	65.949.963	0,87	9	77.376.467	0,86	10
Fortaleza	13.413.450	0,90	12	37.001.831	0,95	13	64.821.582	0,85	11	73.436.128	0,81	11
Campinas	14.719.766	0,99	10	38.195.022	0,98	12	65.158.382	0,86	10	72.946.775	0,81	12
Niterói	5.457.049	0,37	34	12.587.901	0,32	41	40.975.718	0,54	19	66.345.730	0,74	13
Salvador	15.777.280	1,06	8	40.762.687	1,05	10	58.909.600	0,77	12	62.954.487	0,70	14
Goiânia	11.055.634	0,74	17	29.038.011	0,75	17	51.830.626	0,68	13	59.865.990	0,66	15
São Bernardo do Campo	15.310.266	1,03	9	42.557.432	1,10	9	48.586.085	0,64	17	58.277.014	0,65	16
Barueri	11.035.042	0,74	18	30.018.704	0,77	16	51.600.338	0,68	15	58.027.667	0,64	17
Jundiaí	7.130.873	0,48	24	23.155.495	0,60	20	51.740.230	0,68	14	57.670.893	0,64	18
Recife	14.191.374	0,95	11	33.369.681	0,86	15	49.497.048	0,65	16	54.970.305	0,61	19
<b>Municípios Selecionados</b>	<b>551.432.656</b>	<b>37,04</b>	<b>---</b>	<b>1.380.770.692</b>	<b>35,53</b>	<b>---</b>	<b>2.359.005.386</b>	<b>31,00</b>	<b>---</b>	<b>2.678.033.818</b>	<b>29,72</b>	<b>---</b>
<b>Demais Municípios</b>	<b>937.354.620</b>	<b>62,96</b>	<b>---</b>	<b>2.505.076.308</b>	<b>64,47</b>	<b>---</b>	<b>5.250.591.614</b>	<b>69,00</b>	<b>---</b>	<b>6.334.108.182</b>	<b>70,28</b>	<b>---</b>
<b>Brasil</b>	<b>1.488.787.276</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>3.885.847.000</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>7.609.597.000</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>9.012.142.000</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Complementando a análise da Tabela 6.1, a Tabela 6.2 apresenta o ranking do PIB das vinte e sete capitais do Brasil em termos de participação no PIB nacional. Nesse contexto, as seis primeiras posições – São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Manaus, Curitiba – permanecem as mesmas. A mudança, portanto, ocorre a partir de Porto Alegre e Fortaleza que assumem a sétima e oitava posição, respectivamente.

Para Fortaleza, cabe destacar seu avanço no ranking ao longo desses dezenove anos, despontando como a primeira entre as capitais do Nordeste. De fato, em 2002, Fortaleza era a décima capital no ranking com participação de 0,90%; em 2010 salta uma posição ao ultrapassar Recife. Em 2019, ultrapassa Salvador mantendo-se na oitava posição desde então.

**Tabela 6.2:** Valor do PIB, a preços correntes, de acordo com as Capitais do Brasil – 2002, 2010, 2020 e 2021

Municípios	2002			2010			2020			2021		
	PIB (R\$ 1000)	Part. (%)	Rank	PIB (R\$ 1000)	Part. (%)	Rank	PIB (R\$ 1000)	Part. (%)	Rank	PIB (R\$ 1000)	Part. (%)	Rank
São Paulo	188.706.119	12,68	1	450.491.988	11,59	1	746.909.330	9,82	1	828.980.608	9,20	1
Rio de Janeiro	94.302.738	6,33	2	208.153.595	5,36	2	331.471.515	4,36	2	359.634.753	3,99	2
Brasília	53.902.200	3,62	3	144.174.102	3,71	3	265.847.334	3,49	3	286.943.782	3,18	3
Belo Horizonte	23.440.938	1,57	4	59.203.074	1,52	4	97.563.224	1,28	4	105.829.675	1,17	4
Manaus	17.756.163	1,19	7	50.168.821	1,29	6	91.773.536	1,21	5	103.281.436	1,15	5
Curitiba	21.356.141	1,43	5	58.122.788	1,50	5	88.163.327	1,16	6	98.003.704	1,09	6
Porto Alegre	18.375.317	1,23	6	42.724.992	1,10	7	75.976.656	1,00	7	81.562.848	0,91	7
Fortaleza	13.413.450	0,90	10	37.001.831	0,95	9	64.821.582	0,85	8	73.436.128	0,81	8
Salvador	15.777.280	1,06	8	40.762.687	1,05	8	58.909.600	0,77	9	62.954.487	0,70	9
Goiânia	11.055.634	0,74	11	29.038.011	0,75	11	51.830.626	0,68	10	59.865.990	0,66	10
Recife	14.191.374	0,95	9	33.369.681	0,86	10	49.497.048	0,65	11	54.970.305	0,61	11
São Luís	5.744.808	0,39	14	18.211.488	0,47	14	33.067.132	0,43	12	36.535.226	0,41	12
Campo Grande	4.880.175	0,33	16	15.089.120	0,39	15	30.139.204	0,40	14	34.731.151	0,39	13
Belém	8.004.081	0,54	12	18.801.039	0,48	13	30.798.556	0,40	13	33.467.126	0,37	14
Vitória	7.186.315	0,48	13	21.183.940	0,55	12	25.517.575	0,34	16	31.423.573	0,35	15
Cuiabá	4.202.756	0,28	19	12.541.779	0,32	17	26.555.611	0,35	15	29.746.934	0,33	16
Maceió	4.279.173	0,29	18	12.369.801	0,32	18	22.926.010	0,30	17	27.484.016	0,30	17
Natal	4.925.784	0,33	15	12.918.972	0,33	16	22.675.071	0,30	18	24.186.262	0,27	18
Teresina	3.521.169	0,24	22	10.627.694	0,27	21	21.608.861	0,28	19	23.895.231	0,27	19
Florianópolis	4.357.228	0,29	17	11.276.680	0,29	19	21.300.109	0,28	20	23.555.034	0,26	20
João Pessoa	4.152.310	0,28	20	10.843.958	0,28	20	20.728.227	0,27	21	22.244.284	0,25	21
Porto Velho	2.325.673	0,16	23	9.093.824	0,23	23	19.446.740	0,26	22	20.059.522	0,22	22
Aracaju	3.960.053	0,27	21	9.603.945	0,25	22	16.450.111	0,22	23	18.405.678	0,20	23
Boa Vista	1.821.018	0,12	26	5.123.256	0,13	26	11.828.926	0,16	24	13.493.364	0,15	24
Macapá	2.171.527	0,15	24	5.503.896	0,14	24	11.733.668	0,15	25	12.938.060	0,14	25
Rio Branco	1.840.093	0,12	25	5.125.851	0,13	25	9.362.488	0,12	27	10.955.675	0,12	26
Palmas	1.303.585	0,09	27	4.102.952	0,11	27	9.942.512	0,13	26	10.333.419	0,11	27
<b>Soma das Capitais</b>	<b>536.953.101</b>	<b>36,07</b>	<b>---</b>	<b>1.335.629.764</b>	<b>34,37</b>	<b>---</b>	<b>2.256.844.579</b>	<b>29,66</b>	<b>---</b>	<b>2.488.918.271</b>	<b>27,62</b>	<b>---</b>
<b>Demais Municípios</b>	<b>951.834.175</b>	<b>63,93</b>	<b>---</b>	<b>2.550.217.236</b>	<b>65,63</b>	<b>---</b>	<b>5.352.752.421</b>	<b>70,34</b>	<b>---</b>	<b>6.523.223.729</b>	<b>72,38</b>	<b>---</b>
<b>Brasil</b>	<b>1.488.787.276</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>3.885.847.000</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>7.609.597.000</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>9.012.142.000</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

## 7. VALOR ADICIONADO BRUTO E IMPOSTOS

### 7.1 Agropecuária

No setor agropecuário nacional, no ano de 2021 o município com maior valor adicionado foi Sapezal, com R\$ 5,0 bilhões e participação de 0,85% do total nacional. Em seguida está Sorriso, com 0,72%, São Desidério (0,71%) e Diamantino (0,68%), fechando o grupo com valor adicionado até R\$ 4 bilhões. Os municípios Campo Novo do Parecis, Rio Verde e Formosa do Rio Preto ocuparam o quinto, sexto e sétimo lugares, respectivamente, com valor adicionado bruto entre quatro e três bilhões.

Por outro lado, os municípios de Águas de São Pedro, Nilópolis, Mauá e Caetano do Sul foram os que apresentaram menores valores do setor agropecuário em 2021. Dentre todos os municípios brasileiros, 2.167 deles apresentaram menos de 0,01% de participação do total do setor agropecuário nacional.

Os municípios cearenses que lideraram o ranking do primeiro ao oitavo lugar do setor agropecuário em 2021 foram os mesmos de 2020. Beberibe se manteve na liderança pelo quarto ano consecutivo. Em 2021, sua participação foi de 3,56% do valor total do VAB agropecuário cearense, participação levemente abaixo de 2020, que foi de 3,70%. Beberibe se destaca na pecuária, sendo um dos maiores produtores de aves e ovos do Ceará além de ser um dos maiores produtores de camarão e caju devido suas características fito climáticas.

O município de Tianguá foi o segundo maior do setor agropecuário do Ceará, com participação de 3,31%, com participação também abaixo de 2020 (3,58%). É um município serrano, grande produtor de hortaliças e frutas, com destaque na produção de tomate, maracujá, banana e cana-de-açúcar.

Limoeiro do Norte permaneceu em terceiro lugar em 2021, com 3,16% de participação, abaixo também da participação de 2020, conforme observado na Tabela 7.1. O município destaca-se por ser um grande produtor de frutas irrigadas (banana, melão, mamão) e o quarto maior produtor de leite do Ceará.

Os municípios de Guaraciaba do Norte e Iguatu apresentaram a quarta e quinta maior participação do setor agropecuário em 2021, com 2,43% e 2,16%, respectivamente. São Benedito entrou no grupo dos dez maiores municípios da agropecuária em 2021, ocupando o nono lugar do ranking, com participação de 1,48%. O município destaca-se na produção de batata doce, tomate e maracujá.

Em 2021, os dez principais municípios do setor agropecuário cearense somaram 23,08% do total do VAB do setor no estado, valor próximo da participação de 2020, que foi de 23,84%.

Quanto aos municípios cearenses que já estiveram entre os dez principais do setor agropecuário em algum dos anos listados na Tabela 6.1, Acaraú foi o que ganhou maior participação, passando de 1,08%, em 2020, para 1,28%, em 2021. Em seguida vem Missão Velha que passou de 1,79%, em 2020, para 2,91%, em 2021.

Com relação a posição entre os anos de 2020 e 2021, Acaraú ganhou sete posições e São Benedito ganhou duas posições, tendo sido apenas esses dois da lista que subiram.

De 2002 para 2021, Varjota foi quem mais subiu no ranking, quando em 2002 ocupava a 98ª colocação tendo em 2021 ficado em 10º lugar. Missão Velha saiu da 60ª posição, em 2002, para sétimo, em 2021. Destaque também para Guaraciaba do Norte, quando em 2002 ocupou 27º lugar e passou para a quarta posição.

Ainda com relação aos municípios citados na Tabela 7.1, aqueles com maior perda de participação de 2020 para 2021, foram: Aracati (-0,32 p.p.), Tianguá (-0,27 p.p.), Guaraciaba do Norte (-0,23 p.p.) e Beberibe (-0,14 p.p.). Com relação a perda de posição no ranking entre os anos de 2020 e 2021, observou-se que Icapuí deixou a 55ª posição, em 2020, para 67º em 2021. Itapajé perdeu oito posições e Pedra Branca e Aracati perderam seis posições, na comparação de 2021 com relação a 2020.



**Tabela 7.1:** Municípios com maiores participações no setor da agropecuária – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Município/Agropecuária Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
Interior	Litoral Leste	Beberibe	28.775	84.540	351.904	370.244	1,53	2,42	3,70	3,56	7	2	1	1
Interior	Serra da Ibiapaba	Tianguá	38.837	80.901	340.359	344.455	2,06	2,31	3,58	3,31	3	3	2	2
Interior	Vale do Jaguaribe	Limoeiro do Norte	55.897	139.056	302.410	329.454	2,97	3,98	3,18	3,16	1	1	3	3
Interior	Serra da Ibiapaba	Guaraciaba do Norte	19.021	47.638	252.568	252.867	1,01	1,36	2,66	2,43	27	14	4	4
Interior	Centro Sul	Iguatu	41.448	52.759	200.322	225.091	2,20	1,51	2,11	2,16	2	6	5	5
Interior	Vale do Jaguaribe	Morada Nova	26.827	68.822	186.878	205.851	1,42	1,97	1,97	1,98	9	4	6	6
RMC	Cariri	Missão Velha	12.598	35.590	170.668	198.476	0,67	1,02	1,79	1,91	60	31	7	7
Interior	Serra da Ibiapaba	Ubajara	22.290	48.722	166.582	169.107	1,18	1,39	1,75	1,62	18	11	8	8
Interior	Serra da Ibiapaba	São Benedito	17.886	42.935	146.393	154.035	0,95	1,23	1,54	1,48	28	17	11	9
RMS	Sertão de Sobral	Varjota	7.056	22.645	148.880	153.292	0,37	0,65	1,57	1,47	98	59	10	10
Interior	Litoral Norte	Acaraú	22.468	49.668	102.266	133.170	1,19	1,42	1,08	1,28	17	9	21	14
Interior	Litoral Leste	Aracati	21.034	52.203	149.452	130.621	1,12	1,49	1,57	1,25	19	7	9	15
Interior	Vale do Jaguaribe	Quixeré	30.914	39.717	103.324	108.210	1,64	1,14	1,09	1,04	6	26	19	24
Interior	Sertão Central	Quixadá	31.805	47.896	88.955	104.794	1,69	1,37	0,94	1,01	4	13	29	26
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	31.095	57.646	99.517	99.881	1,65	1,65	1,05	0,96	5	5	23	28
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	22.715	51.691	82.760	94.738	1,20	1,48	0,87	0,91	16	8	34	34
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	27.342	48.659	62.200	62.630	1,45	1,39	0,65	0,60	8	12	49	57
Interior	Litoral Leste	Icapuí	8.429	49.417	59.707	52.514	0,45	1,41	0,63	0,50	84	10	55	67
Interior	Sertão Central	Pedra Branca	25.203	19.173	39.871	40.783	1,34	0,55	0,42	0,39	10	69	84	90
<b>Demais Municípios</b>			<b>1.393.444</b>	<b>2.456.235</b>	<b>6.453.966</b>	<b>7.180.140</b>	<b>73,92</b>	<b>70,26</b>	<b>67,87</b>	<b>68,97</b>	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>1.885.081</b>	<b>3.495.911</b>	<b>9.508.982</b>	<b>10.410.352</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Com base na Tabela 7.2, ao analisar a composição da economia dos municípios cearenses de 2021, constatou-se que a agropecuária foi o setor com maior participação em sete deles.

Em 2021, São João do Jaguaribe foi o município cearense com maior peso da agropecuária na economia, com participação de 44,83%. Nos municípios de Milhã, Varjota, Missão Velha e Guaraciaba do Norte a agropecuária também possui elevada importância em suas economias, formando assim o grupo de municípios com a participação do setor agropecuário acima de 40%. São João do Jaguaribe é um grande produtor de banana e arroz; Milhã se destaca na produção de feijão e milho; já em Varjota prevalece a produção de banana e mamão; Missão Velha se sobressai na produção de banana e tomate; Guaraciaba do Norte tem destaque na produção de tomate, maracujá e batata doce.

Na análise comparativa de 2020 e 2021, considerando a lista dos municípios em que o setor agropecuário é relevante (Tabela 7.2), o município com maior ganho de participação foi Quixelô passando de 28,36% para 35,67%. Em seguida está Milhã (com ganho de 6,59 p.p.), Jaguaritama (com ganho de 4,25 p.p.), Independência (3,14 p.p.) e São João do Jaguaribe (2,69 p.p.).

Ainda considerando os 22 municípios listados, doze apresentaram redução de participação do setor agropecuário. Aqueles com maiores perdas foram: Quixeré (-6,5 p.p.), Aratuba (-6,16 p.p.), Mulungu (3,93 p.p.), Icapuí (3,32 p.p.) e Potiretama (-3,03 p.p.).

**Tabela 7.2:** Municípios nos quais a atividade agropecuária tem maior participação – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a				Participação Agropecuária				Ranking			
			2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	2.281	19.945	42.058	46.655	57,16	39,19	42,14	44,83	1	5	2	1
Interior	Sertão Central	Milhã	10.387	14.176	58.801	80.564	40,02	23,96	36,30	42,88	9	22	7	2
RMS	Sertão de Sobral	Varjota	7.056	22.645	148.880	153.292	22,31	24,25	43,27	42,83	78	19	1	3
RMC	Cariri	Missão Velha	12.598	35.590	170.668	198.476	24,83	22,52	38,78	40,04	59	28	5	4
Interior	Serra da Ibiapaba	Guaraciaba do Norte	19.021	47.638	252.568	252.867	28,78	24,05	41,42	40,00	35	20	3	5
Interior	Sertão dos Crateús	Independência	16.298	21.507	102.130	113.623	33,50	17,52	35,37	38,51	20	46	8	6
Interior	Litoral Leste	Beberibe	28.775	84.540	351.904	370.244	29,52	26,81	38,20	36,49	33	15	6	7
Interior	Centro Sul	Quixelô	16.437	17.785	46.072	67.571	42,75	24,87	28,36	35,67	5	17	19	8
Interior	Maçico de Baturité	Aratuba	10.443	27.128	63.344	51.354	38,27	40,27	41,30	35,14	10	3	4	9
Interior	Serra da Ibiapaba	Croatá	5.765	15.825	70.130	75.084	23,86	24,03	35,09	34,69	65	21	9	10
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	9.992	23.321	65.240	72.845	17,88	30,71	32,65	32,90	114	10	11	11
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaretama	15.957	19.215	56.099	70.782	40,08	24,31	28,62	32,87	7	18	18	12
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	2.954	4.320	29.305	29.676	29,63	17,47	34,91	31,88	31	48	10	14
Interior	Maçico de Baturité	Pacoti	10.691	35.572	39.266	45.198	41,92	43,92	29,91	31,80	6	2	15	15
Interior	Maçico de Baturité	Mulungu	11.519	32.207	36.607	31.128	49,22	44,04	29,97	26,04	3	1	13	27
Interior	Maçico de Baturité	Palmácia	6.753	21.070	34.424	28.075	33,52	36,00	29,95	25,19	19	6	14	30
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	3.686	28.624	29.653	31.063	23,13	39,56	22,16	21,39	70	4	42	47
Interior	Vale do Jaguaribe	Quixeré	30.914	39.717	103.324	108.210	49,80	32,38	25,09	18,59	2	9	30	60
Interior	Sertão Central	Ibaretama	9.947	5.692	18.214	21.880	40,06	13,41	15,36	17,36	8	87	84	75
Interior	Litoral Leste	Icapuí	8.429	49.417	59.707	52.514	16,08	34,45	17,14	13,82	129	7	66	97
Interior	Maçico de Baturité	Guaramiranga	4.081	12.595	9.630	9.979	26,99	33,69	14,06	13,03	43	8	96	104
Interior	Sertão de Canindé	Madalena	17.190	14.688	19.187	21.177	47,72	20,31	12,45	12,78	4	34	115	109
<b>Demais Municípios</b>			<b>1.595.908</b>	<b>2.902.693</b>	<b>7.701.769</b>	<b>8.478.098</b>	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>1.885.081</b>	<b>3.495.911</b>	<b>9.508.982</b>	<b>10.410.352</b>	<b>7,53</b>	<b>5,05</b>	<b>6,51</b>	<b>6,23</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana

## 6.2 Indústria

Em 2021, a dinâmica dos municípios mais importantes para a Indústria no Estado se deu com mudanças mais relevantes do que o observado no ano anterior. As intensas variações em valor, já comentadas anteriormente, repercutiram também na evolução da atividade industrial nos municípios e em suas posições relativas.

Neste contexto, os municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia registraram forte ganhos de participação na Indústria cearense diante da forte elevação do VAB industrial que apresentaram. Como resultado, superaram o município de Maracanaú e se colocaram, ao lado de Fortaleza, como os três mais importantes municípios para Indústria estadual. A capital do Estado, apesar da redução, se manteve com a maior participação no VAB da Indústria no Ceará, respondendo por 24,75% do valor total. Em seguida, São Gonçalo do Amarante alcançou uma participação de 15,33%, sendo seguido por Caucaia, com um percentual de 10,77%.

Apoiados no desempenho da Indústria de Transformação, com a produção de metalurgia e minerais, e no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), os municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia experimentaram ganhos expressivos de participação, com altas respectivas de 6,45 e 3,75 pontos percentuais na comparação entre 2020 e 2021. Vale lembrar que, em 2021, o segmento da Transformação experimentou uma intensa alta nominal em seu VAB (R\$ 9,1 bilhões), o que influenciou os resultados dos municípios nos quais a atividade tem uma presença relevante.

Além dos citados acima, ainda é possível destacar o movimento positivo no município de Trairi. Localizado no litoral cearense, Trairi se destacou ao ingressar no grupo dos dez mais importantes para atividade industrial. Em 2021, passou a ocupar a décima posição na lista, com participação de 1,44%, apoiado no crescimento da atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação. Na verdade, Trairi vem ganhando destaque na manufatura cearense ao longo dos últimos anos, sempre suportado pela expansão da atividade de geração de energia. Novamente vale lembrar que, assim como a Transformação, o segmento de Eletricidade também foi destaque com a elevação do seu VAB (R\$ 1,4 bilhão) na comparação entre os anos de 2020 e 2021.

Na direção oposta aos movimentos destacados acima, alguns municípios perderam participação relativa no conjunto da Indústria estadual. Apesar de manter-se como mais importante, a capital Fortaleza experimentou um forte recuo em sua

participação. Entre os anos de 2020 e 2021, sua participação diminuiu em -5,82 pontos alcançando participação de 24,75%. O movimento se deve ao menor crescimento nominal relativo em seu VAB, especialmente quando comparado a São Gonçalo do Amarante e a Caucaia. Em Fortaleza, a atividade da Construção foi o maior destaque e isso ajuda a entender o movimento na participação, uma vez que a atividade foi a que apresentou menor expansão em seu VAB total no Ceará (R\$ 217,1 milhões).

Ao lado de Fortaleza, os municípios de Aquiraz e Eusébio também registraram perda de importância relativa e se colocaram como as maiores reduções entre as cidades cearenses. Em 2021, os percentuais de participação foram de, respectivamente, 2,85% e 2,71% e materializaram, nesta ordem, uma redução de -0,69 p.p. e -1,13 p.p. em relação a 2020. Em Aquiraz, onde o VAB também registrou um menor crescimento relativo, a Indústria de transformação se destaca com a produção de alimentos e bebidas. Já Eusébio foi o único a apresentar queda em seu VAB industrial, destoando dos seus pares. Aqui, assim como em Aquiraz, o segmento da Transformação é o destaque com a produção alimentos e bebidas. Particularmente, em relação a 2020, o segmento apresentou uma redução no VAB influenciado pela atividade de metalurgia e minerais.

Por fim, apoiado principalmente nas expansões percebidas em São Gonçalo do Amarante e em Caucaia, os dez principais municípios para Indústria cearense voltaram a elevar sua participação conjunta. Em 2021, após o leve recuo em 2020, a concentração voltou a subir, com alta de 2,32 pontos percentuais, e alcançou a marca de 75,86% do VAB Industrial total do Ceará. Os demais 174 municípios do Estado respondem, assim, por menos de um quarto (24,14%) de toda produção Industrial cearense. Apesar do aumento recente, o percentual conjunto dos dez principais municípios ainda se mantém inferior ao registrado em 2010 (77,65%) e em 2002 (76,87%).

A Tabela 7.3, a seguir, apresenta os números comentados. A tabela traz os dez mais importantes municípios para manufatura no Ceará em cada ano selecionado e oferece informações adicionais.



**Tabela 7.3:** Municípios com maiores participações na atividade da Indústria estadual – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

RM (¹)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município/Indústria Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	2.104.119	6.213.845	7.669.316	8.472.592	37,10	40,94	30,57	24,75	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	5.819	141.680	2.227.063	5.247.500	0,10	0,93	8,88	15,33	49	13	3	2
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	227.140	812.399	1.762.279	3.687.716	4,00	5,35	7,03	10,77	4	4	4	3
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	818.899	1.870.053	2.679.223	3.664.707	14,44	12,32	10,68	10,71	2	2	2	4
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	377.311	818.002	927.694	1.228.331	6,65	5,39	3,70	3,59	3	3	6	5
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	63.813	208.435	886.651	974.396	1,13	1,37	3,53	2,85	13	11	7	6
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	193.364	584.849	963.359	928.727	3,41	3,85	3,84	2,71	5	5	5	7
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	168.407	501.651	570.302	741.196	2,97	3,31	2,27	2,17	7	6	8	8
Interior	Litoral Leste	Aracati	51.900	108.806	367.214	530.025	0,92	0,72	1,46	1,55	16	21	10	9
RMF	Grande Fortaleza	Trairi	34.906	53.114	283.909	491.503	0,62	0,35	1,13	1,44	22	30	12	10
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	176.655	218.990	349.462	427.816	3,11	1,44	1,39	1,25	6	9	11	11
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	106.270	289.248	392.845	423.899	1,87	1,91	1,57	1,24	8	7	9	12
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	79.072	266.391	272.618	295.420	1,39	1,76	1,09	0,86	11	8	15	16
RMC	Cariri	Crato	83.944	210.398	173.058	190.332	1,48	1,39	0,69	0,56	10	10	21	23
RMF	Grande Fortaleza	Cascavel	103.827	130.228	97.815	128.475	1,83	0,86	0,39	0,38	9	14	31	31
<b>Os Dez Maiores Municípios</b>			<b>4.359.935</b>	<b>11.785.828</b>	<b>18.445.945</b>	<b>25.966.693</b>	<b>76,87</b>	<b>77,65</b>	<b>73,54</b>	<b>75,86</b>	---	---	---	---
<b>Os Demais Municípios</b>			<b>1.311.693</b>	<b>3.392.068</b>	<b>6.638.397</b>	<b>8.264.020</b>	<b>23,13</b>	<b>22,35</b>	<b>26,46</b>	<b>24,14</b>	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>5.671.628</b>	<b>15.177.896</b>	<b>25.084.342</b>	<b>34.230.713</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RM – Regiões Metropolitanas; RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Por sua vez, em 2021, vários municípios experimentaram o crescimento da participação da Indústria no VAB total de suas economias. São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Trairi, Uruoca, Fortim e Quixeré se destacaram com os maiores ganhos de participação. A evolução dos três primeiro já foi comentada acima. Além de ganharem relevância na Indústria estadual, apresentaram uma alta expressiva da participação industrial na geração de renda agregada local.

Em 2021, São Gonçalo do Amarante se colocou como o município mais industrializado, com a manufatura concentrando 74,31% do VAB total da economia. Trairi ocupou a segunda posição, com um percentual de 47,30% e Caucaia se posicionou como quarta cidade mais industrializada, com participação de 43,82%. Entre os anos de 2020 e 2021, tais percentuais aumentaram, respectivamente, 11,54 p.p., 10,33 p.p. e 14,05 p.p. ficando entre os maiores crescimento no período.

Os municípios de Uruoca, Fortim e Quixeré registraram ganhos de participação ainda mais expressivos e passaram, em 2021, a integrar a lista das dez cidades mais industrializadas no Estado. Em Uruoca, a alta foi de 18,54 p.p., alcançando a participação de 43,87% e se posicionando como o terceiro município mais industrial no Ceará, com destaque para Indústria extrativa mineral. Quixeré, por sua vez, registrou uma elevação de 17,27 p.p. na participação da manufatura no VAB total do município, cujo percentual chegou a 40,40%, se colocando como sétimo maior do Estado. Aqui, a Indústria de Transformação, com a produção de metalurgia e minerais, é o principal destaque. Já em Fortim, a participação da Indústria foi 37,02%, em 2021, após um crescimento de 17,92 p.p. em relação a 2020. Apoiado na atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, com destaque para produção de energia, o município se colocou como o nono mais industrializado do Ceará.

Na direção oposta, alguns municípios saíram do grupo dos dez mais industriais do Estado e o fizeram em movimentos distintos. Entre estes, destaque inicial para Frecheirinha e Pacajus cujas participações foram de 35,64% e 35,19%, nesta ordem. Nestes, a participação cresceu em relação a 2020, mas em um ritmo relativamente menor, com altas respectivas de 5,20 p.p e 2,31 p.p. Tal desempenho se mostrou insuficiente para evitar as perdas de posições apesar da maior participação da atividade industrial no VAB local. O segmento da Transformação é o destaque em ambos os municípios, mas com produções distintas. Em Frecheirinha, a produção de têxtil e vestuário se mantém como a mais relevante, enquanto a fabricação de madeira e papel se sobrasai em Pacajus.

Os municípios de Aquiraz e Eusébio foram outros a perder relevância como cidades mais industrializadas, repetindo o movimento observado no tocante à participação na Indústria estadual. Nestes, a participação da manufatura no VAB da economia local diminuiu, respectivamente, em -2,27 p.p. e -4,75 p.p. Como resultado, os percentuais, em 2021, foram de 34,18% e 32,85% nesta mesma ordem.

A Tabela 7.4, a seguir, apresenta os números comentados. A tabela traz os dez municípios mais industrializados no Ceará em cada ano selecionado.

**Tabela 7.4:** Municípios nos quais a atividade da Indústria tem maior participação no Valor Adicionado Bruto Local – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

RM <sup>(1)</sup>	Região de Planejamento	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município / Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	5.819	141.680	2.227.063	5.247.500	8,34	34,03	62,77	74,31	55	11	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Trairi	34.906	53.114	283.909	491.503	32,91	20,84	36,98	47,30	17	26	5	2
Interior	Litoral Norte	Uruoca	457	2.208	47.219	124.894	3,21	4,86	25,32	43,87	182	137	16	3
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	227.140	812.399	1.762.279	3.687.716	31,73	34,17	29,78	43,82	19	9	10	4
Interior	Litoral Norte	Itarema	20.622	48.477	282.525	305.283	28,18	24,55	42,84	42,17	26	19	2	5
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	168.407	501.651	570.302	741.196	59,51	53,94	39,02	41,99	3	2	3	6
Interior	Vale do Jaguaribe	Quixeré	4.693	11.232	95.240	235.182	7,56	9,16	23,13	40,40	61	58	18	7
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	818.899	1.870.053	2.679.223	3.664.707	59,87	51,29	33,10	37,87	2	3	7	8
Interior	Litoral Leste	Fortim	11.987	4.415	39.596	108.281	32,16	6,16	19,10	37,02	18	84	25	9
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Amontada	34.495	84.743	142.123	226.018	36,33	36,38	28,05	36,05	13	8	11	10
RMS	Sertão de Sobral	Frecheirinha	1.646	8.010	63.268	87.796	8,26	12,98	30,44	35,64	56	47	9	11
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	176.655	218.990	349.462	427.816	60,34	41,07	32,88	35,19	1	4	8	12
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	63.813	208.435	886.651	974.396	29,90	32,52	36,45	34,18	22	13	6	13
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	193.364	584.849	963.359	928.727	59,13	54,07	37,60	32,85	4	1	4	15
RMF	Grande Fortaleza	Pacatuba	55.013	196.329	263.037	323.959	37,81	41,01	27,22	30,09	11	5	13	17
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	377.311	818.002	927.694	1.228.331	45,93	37,26	22,50	25,37	8	7	19	20
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	79.072	266.391	272.618	295.420	33,19	37,70	20,78	20,93	15	6	22	23
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Uruburetama	16.873	59.530	48.070	55.522	29,48	34,12	18,46	19,54	23	10	27	26
RMF	Grande Fortaleza	Paracuru	48.698	81.406	89.671	95.384	44,40	33,75	18,34	18,43	9	12	28	30
RMF	Grande Fortaleza	Cascavel	103.827	130.228	97.815	128.475	47,91	29,84	11,09	13,07	6	14	49	46
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	25.684	6.640	8.514	10.252	45,96	8,74	4,26	4,63	7	59	108	98
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	28.625	3.793	5.639	6.416	48,37	5,24	4,21	4,42	5	119	111	106
Interior	Sertão de Canindé	Caridade	14.991	5.933	6.583	7.324	40,11	8,64	3,83	4,24	10	60	132	109
<b>Ceará</b>			<b>5.671.628</b>	<b>15.177.896</b>	<b>25.084.342</b>	<b>34.230.713</b>	<b>22,65</b>	<b>21,94</b>	<b>17,16</b>	<b>20,49</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RM – Regiões Metropolitanas; RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

### 7.3 Serviços

Nesta seção, será abordada o valor adicionado bruto da atividade de serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social). De início, apresenta-se uma lista dos municípios que registraram as maiores participações no VAB da atividade dos serviços cearense.

Na sequência, apresenta-se uma listagem dos municípios nos quais a atividade dos serviços apresenta as maiores participações dentro do VAB total municipal, revelando em quais deles a presente atividade apresenta grande representatividade.

A Tabela 7.5, a seguir, apresenta os municípios com as maiores participações no total do VAB da atividade de serviços cearense para os anos de 2002, 2010, 2020 e 2021.

Um total de catorze municípios já ocupou uma das dez primeiras colocações nos anos selecionados ao longo dos últimos dezenove anos. Ou seja, os municípios com as maiores participações no VAB dos serviços cearenses são praticamente os mesmos. Em 2021, dos catorze municípios listados, sete estavam localizados na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF); quatro no interior; dois na Região Metropolitana do Cariri (RMC) e apenas um na Região Metropolitana de Sobral (RMS).

Em 2002, as cinco primeiras posições eram ocupadas por Fortaleza (63,89%); Maracanaú (3,27%); Sobral (2,64%); Juazeiro do Norte (2,59%) e Caucaia (2,37%). A participação conjunta dos cinco principais municípios naquele ano era de 74,76% do VAB dos serviços privados estaduais. Em 2021, as cinco primeiras colocações foram ocupadas por Fortaleza (49,81%); Maracanaú (5,84%); Caucaia (3,94%); Juazeiro do Norte (3,56%); e Sobral (3,09%). A participação conjunta desses cinco municípios caiu para 66,24%, revelando desconcentração da atividade de serviços privados no estado do Ceará nos últimos dezenove anos.

Na comparação dos anos de 2002 e 2021 é possível observar que o município de Fortaleza manteve a primeira colocação no ranking com perda de participação no VAB de serviços estadual de 14,08 pontos percentuais. Por sua vez, o município de Maracanaú manteve-se na segunda posição com ganho de participação de 2,57 p.p na mesma comparação. Na sequência, o município de Caucaia saiu da quinta para a terceira colocação, após registrar ganho de participação de 1,57 p.p. no mesmo período.

O município de Juazeiro manteve-se na quarta posição, mesmo após ganhar participação de 0,97 p.p. também na comparação dos anos de 2002 e 2021. Por fim, o



município de Sobral saiu da terceira para a quinta posição, mesmo tendo ganhado participação de 0,45 p.p. na comparação dos dois anos.

Outros municípios, no grupo dos principais, que também ganharam participação no período foram: São Gonçalo do Amarante (+1,51 p.p.); Aquiraz (+0,95 p.p.); Eusébio (+0,95 p.p.); Horizonte (+0,17 p.p.); Itapipoca (+0,11 p.p.) e Aracati (+0,04 p.p.). Por outro lado, têm-se aqueles que perderam participação na comparação dos dois anos: Crato (-0,22 p.p.); Itapajé (-0,11 p.p.) e Iguatu (-0,06 p.p.).

**Tabela 7.5:** Municípios com maiores participações na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município/Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	7.408.033	20.514.990	37.705.479	41.839.236	63,89	60,21	50,02	49,81	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	379.706	1.314.992	4.351.685	4.907.454	3,27	3,86	5,77	5,84	2	2	2	2
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	274.701	952.056	2.842.648	3.305.418	2,37	2,79	3,77	3,94	5	5	4	3
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	300.061	1.154.880	2.850.900	2.988.186	2,59	3,39	3,78	3,56	4	3	3	4
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	305.830	960.422	2.278.045	2.596.111	2,64	2,82	3,02	3,09	3	4	5	5
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	97.747	375.588	1.221.437	1.503.329	0,84	1,10	1,62	1,79	8	8	6	6
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	25.443	149.587	964.405	1.454.218	0,22	0,44	1,28	1,73	37	22	8	7
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	75.339	232.967	1.064.945	1.347.196	0,65	0,68	1,41	1,60	11	13	7	8
RMC	Cariri	Crato	152.145	434.502	840.804	913.224	1,31	1,28	1,12	1,09	6	6	9	9
Interior	Centro Sul	Iguatu	129.166	420.824	823.691	884.619	1,11	1,24	1,09	1,05	7	7	10	10
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	87.040	245.249	663.033	724.250	0,75	0,72	0,88	0,86	9	11	11	11
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	64.104	267.556	501.514	609.647	0,55	0,79	0,67	0,73	16	9	15	14
Interior	Litoral Leste	Aracati	77.614	229.017	558.319	598.729	0,67	0,67	0,74	0,71	10	14	13	15
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	40.023	245.944	197.019	199.604	0,35	0,72	0,26	0,24	25	10	39	41
<b>Municípios Selecionados</b>			<b>9.416.950</b>	<b>27.498.576</b>	<b>56.863.923</b>	<b>63.871.221</b>	<b>81,22</b>	<b>80,70</b>	<b>75,43</b>	<b>76,05</b>	---	---	---	---
<b>Demais Municípios</b>			<b>2.177.175</b>	<b>6.575.693</b>	<b>18.524.274</b>	<b>20.119.320</b>	<b>18,78</b>	<b>19,30</b>	<b>24,57</b>	<b>23,95</b>	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>11.594.125</b>	<b>34.074.269</b>	<b>75.388.196</b>	<b>83.990.541</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Por sua vez, a Tabela 7.6 abaixo apresenta os municípios nos quais a atividade dos serviços apresenta as maiores participações no total do VAB de cada município. Nota-se que um total de dezenove municípios estavam entre as dez maiores participações nos anos selecionados.

Em 2002, apenas dois municípios registraram participação do VAB dos serviços no total do VAB municipal acima de 50%: Fortaleza (65,65%) e Juazeiro do Norte (53,49%). Outros cinco municípios registraram participação entre 40% e 50%: Crato (45,78%); Iguatu (45,49%); Brejo Santo (41,25%); Russas (40,77%) e Crateús (40,58%). Para fechar a lista das dez maiores participações tem-se os municípios de Quixadá (39,51%), Aracati (39,12%) e Baturité (38,88%).

Em 2021, ocorreram mudanças na participação da atividade de serviços do VAB municipal. Um total de cinco municípios passou a registrar participação da atividade no VAB municipal acima dos 60%: Pereiro (74,40%); Fortaleza (69,01%); Jijoca de Jericoacoara (69,00%); Juazeiro do Norte (66,51%) e Itaitinga (61,88%).

O setor de serviços de Pereiro concentra-se principalmente em serviços de informação. Na capital, pode-se destacar diversos segmentos como o comércio, manutenção e reparação de veículos, varejo, alojamento e alimentação, serviços de informação, intermediação financeira, atividades imobiliárias e atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares. Em Jijoca de Jericoacoara, observa-se dois segmentos ligado ao turismo, a saber: alojamento e alimentação e atividades imobiliárias. Para Juazeiro do Norte predominam os segmentos comércio, manutenção e reparação de veículos, varejo, atividades imobiliárias, atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares e educação privada. Por fim, em Itaitinga destaca-se o comércio manutenção e reparação de veículos.

Com participação entre 50% e 60% passaram-se a ter outros seis municípios: Crato (54,37%); Sobral (53,62%); Eusébio (53,17%); Iguatu (52,19%); Choró (50,78%); e Maracanaú (50,71%). Com isto, tem-se um total de onze municípios cuja participação dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) no VAB municipal está acima dos 50%.

**Tabela 7.6:** Municípios nos quais a atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) tem maior participação – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
Interior	Vale do Jaguaribe	Pereiro	5.735	17.045	250.225	358.702	22,19	29,27	68,92	74,40	106	79	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	7.408.033	20.514.990	37.705.479	41.839.236	65,65	65,12	68,19	69,01	1	1	2	2
Interior	Litoral Norte	Jijoca de Jericoacoara	7.197	46.800	217.260	347.801	33,94	51,73	61,84	69,00	27	4	5	3
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	300.061	1.154.880	2.850.900	2.988.186	53,49	60,08	65,74	66,51	2	2	3	4
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	17.358	65.410	458.865	620.820	35,16	37,15	62,70	61,88	22	31	4	5
RMC	Cariri	Crato	152.145	434.502	840.804	913.224	45,78	48,58	53,69	54,37	3	5	8	6
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	305.830	960.422	2.278.045	2.596.111	37,23	43,75	55,25	53,62	15	12	6	7
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	97.747	375.588	1.221.437	1.503.329	29,89	34,72	47,67	53,17	39	39	17	8
Interior	Centro Sul	Iguatu	129.166	420.824	823.691	884.619	45,49	54,79	52,73	52,19	4	3	9	9
Interior	Sertão Central	Choró	3.141	7.238	85.171	84.820	14,50	16,86	50,97	50,78	183	181	10	10
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	379.706	1.314.992	4.351.685	4.907.454	27,76	36,06	53,77	50,71	49	34	7	11
Interior	Maciço de Baturité	Baturité	25.483	69.561	194.617	208.836	38,88	36,96	49,31	49,73	10	32	11	12
Interior	Sertão dos Crateús	Crateús	57.225	168.594	413.402	438.111	40,58	48,10	49,17	49,32	7	7	12	13
Interior	Sertão Central	Quixadá	64.516	237.133	474.592	489.828	39,51	45,35	48,52	47,92	8	9	13	17
Interior	Cariri	Brejo Santo	32.814	101.720	286.468	318.299	41,25	44,63	43,80	42,57	5	10	23	26
Interior	Vale do Jaguaribe	Russas	65.133	192.980	409.311	432.063	40,77	39,33	42,56	41,65	6	22	27	31
Interior	Cariri	Penaforte	3.100	20.721	41.858	43.357	27,92	45,75	39,25	38,88	48	8	41	39
Interior	Litoral Leste	Aracati	77.614	229.017	558.319	598.729	39,12	43,42	41,11	38,45	9	14	32	41
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	40.023	245.944	197.019	199.604	26,18	48,46	37,51	36,06	61	6	49	48
<b>Municípios Selecionados</b>			<b>9.172.025</b>	<b>26.578.361</b>	<b>53.659.148</b>	<b>59.773.128</b>	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>Demais Municípios</b>			<b>2.422.100</b>	<b>7.495.907</b>	<b>21.729.049</b>	<b>24.217.413</b>	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>11.594.125</b>	<b>34.074.269</b>	<b>75.388.196</b>	<b>83.990.541</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.

## 7.4 Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social

Esta seção aborda a dinâmica do valor adicionado bruto da atividade de Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social. Novamente, começa-se com uma lista dos municípios que registraram as maiores participações na citada atividade para cada um dos anos selecionados com suas respectivas posições no ranking estadual.

Na sequência, apresenta-se uma lista dos municípios nos quais a atividade de Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem maior participação, ou seja, onde esta atividade apresenta elevada representatividade dentro do VAB municipal.

Na Tabela 7.7 é apresentado um total de 11 municípios que ocuparam alguma das dez primeiras posições em qualquer dos anos analisados. O município de Fortaleza registrou, em 2002, a maior participação no VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense com um total de 29,82%, seguido pelas participações de Caucaia (3,29%), Maracanaú (2,84%), Juazeiro do Norte (2,54%) e Sobral (2,13%).

No ano de 2021, ocorrem mudanças pouco expressivas *vis-à-vis* a 2002 de forma que os cinco maiores municípios mantiveram suas posições no ranking estadual. (Tabela 7.7).

Por outro lado, o município de Fortaleza passou a responder por 26,56% do VAB da administração pública e, portanto, com perda de participação de Fortaleza de 3,3 pontos percentuais na comparação dos anos de 2002 e 2021.

Adicionalmente, vale destacar algumas mudanças ocorridas nesses últimos dezenove anos como, por exemplo, o ganho de participação de Aquiraz que passou de 0,88%, décima segunda colocação em 2002, para 1,13%, décima colocação em 2020 e 2021, e a perda de participação de Canindé, que passou de 0,97%, décima colocação, para 0,89%, passando a ocupar a décima terceira posição no ranking estadual em 2020 e 2021.

**Tabela 7.7:** Municípios com maiores participações na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social Município/Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	1.756.333	4.751.260	9.815.100	10.205.847	29,82	28,92	27,13	26,56	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	193.764	571.397	1.253.976	1.356.908	3,29	3,48	3,47	3,53	2	2	2	2
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	167.087	457.409	1.041.742	1.084.777	2,84	2,78	2,88	2,82	3	4	4	3
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	149.663	468.180	1.062.282	1.048.872	2,54	2,85	2,94	2,73	4	3	3	4
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	125.482	392.424	869.769	965.637	2,13	2,39	2,40	2,51	5	5	5	5
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	71.153	208.558	509.864	525.386	1,21	1,27	1,41	1,37	7	7	6	6
RMC	Cariri	Crato	80.331	213.294	490.176	509.428	1,36	1,30	1,35	1,33	6	6	7	7
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	68.722	201.484	445.901	480.375	1,17	1,23	1,23	1,25	9	8	8	8
Interior	Centro Sul	Iguatu	70.095	182.993	412.303	438.026	1,19	1,11	1,14	1,14	8	9	9	9
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	51.579	147.789	398.395	434.603	0,88	0,90	1,10	1,13	12	12	10	10
Interior	Sertão de Canindé	Canindé	57.389	150.325	318.849	342.393	0,97	0,91	0,88	0,89	10	10	13	13
<b>Estado</b>	<b>Estado</b>	<b>Ceará</b>	<b>5.890.425</b>	<b>16.430.304</b>	<b>36.177.276</b>	<b>38.425.285</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Na Tabela 7.8 é apresentada uma lista de municípios nos quais a atividade da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem maior participação, indicando elevada dependência desses municípios em relação ao setor público.

Em 2002, o município de Graça registrou a maior participação dessa atividade no total do seu valor adicionado bruto registrando 63,34%, ou seja, de cada R\$ 100,00 de VAB do município, aproximadamente, R\$ 63,34 foram adicionados pela administração pública. Na sequência, têm-se os municípios de Tururu (62,19%), Chaval (61,85%), Poranga (61,27%), Martinópolis (61,19%), Tejuçuoca (60,54%), Aiuaba (60,43%), Umirim (60,30%) e Apuiarés (60,15%), todos com participação acima dos 60%, sinalizando uma baixa participação do setor privado na sua atividade produtiva.

Em 2021, Tejuçuoca ocupou a primeira colocação no ranking cuja participação da administração pública no VAB municipal foi de 62,56%, seguido por Miraíma (60,85%), Graça (59,35%), Meruoca (58,49%) e Martinópolis (58,44%), apenas para listar as cinco maiores participações, todas próximas dos 60%, evidenciando a forte dependência, relativamente ao setor público, da economia local.

Vale destacar que no grupo dos principais municípios alguns aumentaram significativamente sua dependência do setor público na comparação dos anos de 2002 e 2021, a exemplo de Itatira, cuja participação aumentou em 11,33 p.p., seguido por Salitre (+8,22 p.p.), Senador Sá (+6,16 p.p.), Graça (+4,69 p.p.) e Meruoca (+4,53% p.p.) apenas para listar os cinco principais crescimentos.

Por outro lado, também no grupo de maiores participações do VAB da administração pública no VAB municipal têm-se aqueles que reduziram sua dependência do setor público, a exemplo de Umirim que reduziu a participação do VAB da administração pública em 9,49 p.p., seguido por Poranga (-6,19 p.p.), Tururu (-4,57 p.p.) e Chaval (-4,37 p.p.).

**Tabela 7.8:** Municípios nos quais a atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem maior participação – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tejuçuoca	10.791	32.143	80.388	82.178	60,54	64,25	61,96	62,56	6	3	2	1
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Miraíma	8.583	26.267	61.095	66.207	56,16	58,71	62,29	60,85	21	26	1	2
RMS	Sertão de Sobral	Graça	12.923	32.983	66.093	74.061	63,34	62,70	58,32	59,35	1	9	5	3
RMS	Sertão de Sobral	Meruoca	9.472	27.021	67.327	72.577	53,96	58,74	57,03	58,49	31	25	12	4
Interior	Litoral Norte	Martinópole	7.078	20.157	49.873	53.938	61,19	63,68	57,60	58,44	5	4	10	5
RMS	Sertão de Sobral	Alcântaras	8.410	22.719	51.885	54.764	56,72	63,07	58,64	58,13	18	7	3	6
Interior	Sertão de Canindé	Itatira	12.408	35.167	86.219	96.437	46,71	47,31	58,37	58,04	81	94	4	7
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tururu	9.431	30.765	68.033	76.714	62,19	66,50	57,42	57,62	2	1	11	8
Interior	Litoral Norte	Chaval	10.015	27.430	56.646	60.249	61,85	59,57	57,98	57,47	3	19	6	9
Interior	Litoral Norte	Barroquinha	11.174	31.610	65.297	73.082	54,96	56,39	55,01	57,42	26	39	20	10
Interior	Centro Sul	Catarina	11.410	34.727	78.342	84.679	57,67	61,69	57,93	57,04	14	12	8	11
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	4.679	13.967	29.855	32.469	52,28	57,09	56,37	56,77	42	34	13	13
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	4.457	14.985	31.522	34.287	50,49	61,77	55,31	56,65	51	11	18	14
Interior	Cariri	Salitre	10.837	33.175	79.562	87.086	48,40	59,11	55,62	56,61	67	23	16	15
Interior	Cariri	Altaneira	5.309	13.741	36.836	40.753	59,13	61,41	57,96	56,54	10	13	7	16
Interior	Cariri	Granjeiro	4.594	11.023	26.393	27.444	57,95	59,49	57,74	55,24	12	21	9	17
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	9.514	23.152	52.042	57.397	61,27	63,64	55,25	55,08	4	5	19	18
Interior	Sertão dos Crateús	Ipueiras	29.204	73.669	151.917	166.790	53,60	53,07	50,67	53,55	35	64	43	26
Interior	Centro Sul	Baixio	4.581	12.186	34.872	34.708	53,48	56,80	55,57	52,90	36	37	17	33
RMS	Sertão de Sobral	Groaíras	7.165	20.442	47.806	53.620	52,38	56,30	52,50	51,90	41	41	30	42
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Umirim	14.059	37.552	80.581	81.745	60,30	60,73	53,25	50,81	8	14	25	49
<b>Estado</b>	<b>Estado</b>	<b>Ceará</b>	<b>5.890.425</b>	<b>16.430.304</b>	<b>36.177.276</b>	<b>38.425.285</b>	<b>23,52</b>	<b>23,75</b>	<b>24,75</b>	<b>23,00</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.

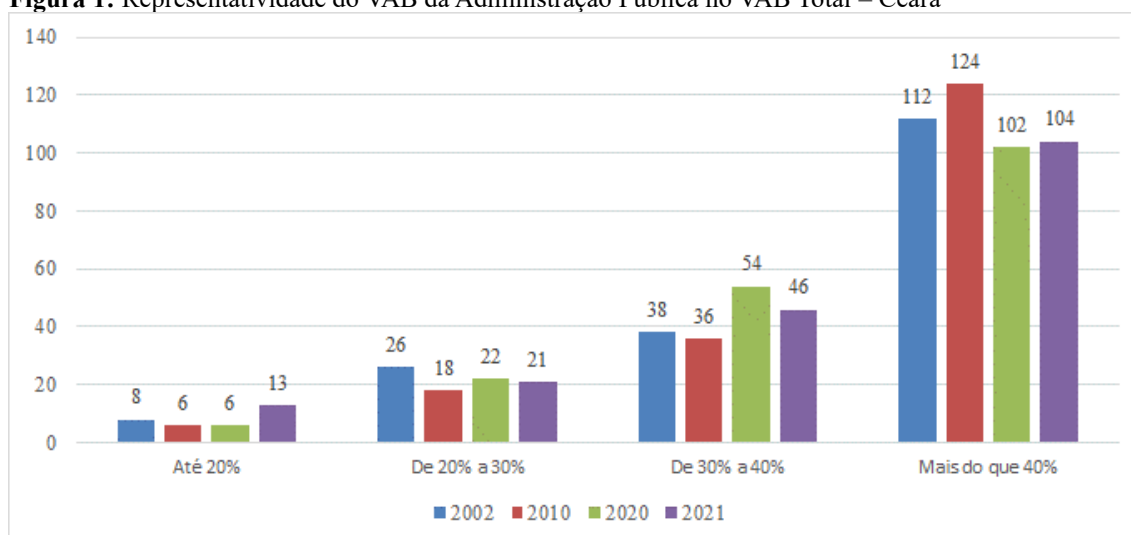
Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.



Finalmente, conforme pode ser observado na Figura 1 a Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social predomina na maioria dos municípios cearenses. No ano de 2021, constata-se que em 104 municípios do Estado do Ceará o VAB da Administração pública representava mais de 40% do VAB total, ou seja, dos 184 municípios cearenses pouco mais de 57% deles para cada R\$100 do VAB ao menos R\$ 40 proveem do setor público.

Na Figura 1 também é possível observar que em dezenove anos ocorreu uma redução no quantitativo de municípios nos quais o segmento da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social detinha participação acima de 40%. De fato, em 2002, dos 184 municípios do Estado do Ceará 112 (61%) tinham participação tendo reduzido para 104 em 2021.

**Figura 1:** Representatividade do VAB da Administração Pública no VAB Total – Ceará



Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

## 7.5 Impostos, líquidos de subsídios, sobre os produtos<sup>9</sup>

<sup>9</sup> Os impostos sobre produtos são classificados em quatro categorias: Impostos sobre a importação, que incidem sobre as importações de bens e serviços; impostos sobre a exportação, que recaem sobre produtos específicos quando exportados; impostos sobre valor adicionado: Os impostos sobre valor adicionado são impostos recolhidos em etapas pelas empresas, mas que em última instância recaem sobre o comprador final. No SCN – 2010, o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) e o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) são classificados como IVA; d) Outros impostos sobre produtos: Todos os demais impostos que incidem sobre a produção, venda, importação, ou quando o bem ou serviço é transferido, entregue ou mesmo destinado ao consumo próprio e formação de capital própria, e cobrado por unidade do bem ou serviço são classificados como outros impostos sobre a produção. Destacam-se entre estes impostos as Contribuições Sociais para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e para o Programa de Integração Social (PIS), o Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos e Valores Mobiliários (IOF), o Impostos sobre Serviços (ISS) e o Imposto sobre Transmissão “inter vivos” de Bens Imóveis e de direitos reais sobre imóveis (ITBI). Para maiores informações, ver IBGE (2015b)

Esta seção apresenta a participação dos impostos, líquidos de subsídios, sobre os produtos. Na Tabela 7.9 é apresentado um total de 14 municípios que ocuparam alguma das dez primeiras posições em qualquer dos anos analisados, onde a participação nos impostos é maior nos impostos, líquidos de subsídios, sobre os produtos no total do Estado do Ceará.

Pode-se observar que a capital Fortaleza registrou maior participação desde o início da série histórica, em 2002, não obstante sua perda de participação nesses dezenove anos. De fato, de 2002 a 2021 ocorreu uma queda nessa participação de 11,84 p.p. da capital tendo nesse último ano alcançado uma participação de 46%.

Os outros dois grandes destaques, inclusive com ganho de participação, são os municípios de Maracanaú e Caucaia ocupando a segunda e terceira posição, respectivamente, em termos de participação dos impostos sobre os produtos no total estadual. Em 2021, Maracanaú apresentou participação de 9,56% com ganho de 0,22 p.p. em relação 2020, enquanto Caucaia alcançou o percentual, nesse mesmo ano, de 7,19%, com ganho de 1,16 p.p. quando comparado a 2020.

Semelhantemente à evolução na sua estrutura produtiva e consubstanciada em termos de PIB, São Gonçalo do Amarante é o grande destaque na participação dos impostos, líquidos de subsídios, sobre os produtos dentro do Estado. De fato, em 2002, sua participação era de apenas 0,16%; destaca-se também o forte ganho de participação de 2,5 p.p. de 2020 *vis-à-vis* a 2021 tendo alcançado o percentual de 5,65% nesse último ano.

**Tabela 7.9:** Municípios com maiores participações nos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos Município/Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	2.128.733	5.497.519	9.523.904	12.811.311	57,88	54,12	45,89	46,04	1°	1°	1°	1°
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	302.411	853.494	1.937.935	2.660.225	8,22	8,40	9,34	9,56	2°	2°	2°	2°
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	121.087	465.050	1.252.565	1.999.530	3,29	4,58	6,03	7,19	4°	3°	3°	3°
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	5.730	101.627	645.037	1.572.053	0,16	1,00	3,11	5,65	33°	12°	5°	4°
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	40.431	127.465	942.977	1.003.376	1,10	1,25	4,54	3,61	10°	8°	4°	5°
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	114.213	322.416	626.699	750.204	3,11	3,17	3,02	2,70	5°	5°	6°	6°
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	78.584	229.244	491.503	621.911	2,14	2,26	2,37	2,23	6°	6°	8°	7°
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	159.836	358.340	494.076	553.434	4,35	3,53	2,38	1,99	3°	4°	7°	8°
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	72.129	216.444	279.703	352.002	1,96	2,13	1,35	1,26	7°	7°	9°	9°
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	3.958	23.949	179.563	255.623	0,11	0,24	0,87	0,92	42°	29°	12°	10°
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	32.648	113.411	192.728	237.999	0,89	1,12	0,93	0,86	11°	10°	10°	11°
Interior	Centro Sul	Iguatu	30.037	116.356	185.260	209.770	0,82	1,15	0,89	0,75	13°	9°	11°	12°
RMC	Cariri	Crato	44.012	91.080	157.598	191.969	1,20	0,90	0,76	0,69	8°	13°	14°	14°
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	41.774	69.590	120.955	144.835	1,14	0,69	0,58	0,52	9°	17°	19°	19°
<b>Municípios Selecionados</b>			<b>3.175.585</b>	<b>8.585.987</b>	<b>17.030.502</b>	<b>23.364.243</b>	<b>86,35</b>	<b>84,53</b>	<b>82,05</b>	<b>83,96</b>	---	---	---	---
<b>Demais Municípios</b>			<b>501.997</b>	<b>1.571.933</b>	<b>3.725.237</b>	<b>4.463.667</b>	<b>13,65</b>	<b>15,47</b>	<b>17,95</b>	<b>16,04</b>	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>3.677.582</b>	<b>10.157.920</b>	<b>20.755.739</b>	<b>27.827.910</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Finalmente, a Tabela 7.10 apresenta um total de dezesseis municípios em que dos impostos, líquidos de subsídios, sobre os produtos em relação ao PIB apresentam os maiores percentuais. Os impostos sobre os produtos formam o principal componente da carga tributária das estruturas governamentais e, portanto, quando medido em termos de PIB pode representar uma *proxy* da carga tributária municipal.

Os dados da Tabela 7.10 mostram que essa participação dos impostos sobre os produtos com relação ao PIB não é tão estanque ao longo da série histórica. Chorozinho, por exemplo, que ocupava a posição 41º em 2010 salta para primeiro em 2020 e quinto nesse ano de 2021.

Aquiraz, por sua vez, até 2010 era sexto tendo saltado para segundo em 2020 e primeiro em 2021 com um percentual de 26%. Já Maracanaú, que em 2020 estava na quinta posição, saltou para segundo colocado com um total de 21,6% do total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre os produtos em relação ao PIB.

**Tabela 7.10:** Municípios com maiores participações dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos no PIB – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento	Municípios	Valor dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Impostos sobre produtos no Município/ Produto Interno Bruto do Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	40.431	127.465	942.977	1.003.376	15,9	16,6	27,9	26,0	6	6	2	1
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	302.411	853.494	1.937.935	2.660.225	18,1	19,0	19,3	21,6	3	4	5	2
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	114.213	322.416	626.699	750.204	25,9	23,0	19,7	21,0	1	1	4	3
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	3.958	23.949	179.563	255.623	7,4	12,0	19,7	20,3	33	16	3	4
RMF	Grande Fortaleza	Chorozinho	1.836	6.268	142.511	51.669	5,2	6,6	42,2	19,9	55	41	1	5
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	121.087	465.050	1.252.565	1.999.530	14,5	16,4	17,5	19,2	8	7	6	6
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	5.730	101.627	645.037	1.572.053	7,6	19,6	15,4	18,2	28	2	8	7
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	2.128.733	5.497.519	9.523.904	12.811.311	15,9	14,9	14,7	17,4	7	8	9	8
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	72.129	216.444	279.703	352.002	20,3	18,9	16,1	16,6	2	5	7	9
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	32.648	113.411	192.728	237.999	12,1	13,8	12,8	14,4	12	12	11	10
Interior	Vale do Jaguaribe	Pereiro	1.002	3.732	53.436	78.420	3,7	6,0	12,8	14,0	89	53	10	11
RMF	Grande Fortaleza	Pacatuba	30.536	112.901	132.904	158.581	17,3	19,1	12,1	12,8	4	3	12	12
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	41.774	69.590	120.955	144.835	12,5	11,5	10,2	10,6	10	17	21	21
Interior	Vale do Jaguaribe	Russas	24.568	84.622	99.835	121.211	13,3	14,7	9,4	10,5	9	9	24	22
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	159.836	358.340	494.076	553.434	16,3	14,0	10,7	10,3	5	11	17	23
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	12.860	87.290	42.555	41.021	7,8	14,7	7,5	6,9	27	10	39	53
<b>Municípios Selecionados</b>			<b>3.093.755</b>	<b>8.444.120</b>	<b>16.667.381</b>	<b>22.791.495</b>	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>Demais Municípios</b>			<b>583.827</b>	<b>1.713.800</b>	<b>4.088.358</b>	<b>5.036.415</b>	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>3.677.582</b>	<b>10.157.920</b>	<b>20.755.739</b>	<b>27.827.910</b>	<b>12,8</b>	<b>12,8</b>	<b>12,4</b>	<b>14,3</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste documento foi divulgar o resultado consolidado para o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do Estado do Ceará de 2021, ano subsequente da pandemia da COVID-19, a qual assolou toda a economia mundial.

Como no ano anterior, foi observado mudança de participação na faixa de frequência acima dos 40% no PIB estadual. Até 2019, a participação da capital era de 41% tendo a partir de 2020 ficado abaixo desse limiar (38,8%) chegando em 2021 a 37,6%. Essa tendência de queda tem ocorrido desde 2002 visto que essa participação era de pouco menos de 47%.

Outro ponto a ser observado foi na participação acima dos 5%. No caso de Maracanaú, desde 2020 o município tem apresentado participação acima de 6% tendo Caucaia chegado a 5,3%.

As outras três cidades cearense de maior atividade produtiva foram São Gonçalo do Amarante, Sobral e Juazeiro do Norte com participações de 4,4% e 2,8% e 2,6% ocupando a quarta, quinta e sexta posição, respectivamente. Vale destacar que, em 2002, a participação de São Gonçalo do Amarante era de apenas 0,26%.

Por outro lado, um total de 102 municípios cearenses detinham participação no PIB estadual abaixo de 1%, e outros 73 até 0,1%.

No que tange ao PIB per capita, os cinco maiores foram os mesmos do ano de 2020, a saber: São Gonçalo do Amarante, Eusébio, Maracanaú, Aquiraz e Pereiro. Adicionalmente, convém destacar Itaitinga que saiu da 105ª posição, em 2002, para oitavo em 2020 e sexto em 2021.

Em termos de participação do PIB nacional, São Paulo ainda segue hegemônico seguido do Rio de Janeiro, não obstante suas perdas de participação desde 2002. Destaca-se, também, que, em 2020, já havia ocorrido algumas alterações no ranking entre os dez maiores, com a ascensão de Guarulhos. Em 2021, outro município que desponta entre os dez e que também não é capital é Maricá, oitavo no ranking.

Para Fortaleza, cabe destacar seu avanço entre as capitais ao longo desses dezenove anos, despontando como a primeira do Nordeste. Em 2002, Fortaleza era a décima ficando em nono ao ultrapassar Recife no ano de 2010. Em 2019, ultrapassa Salvador mantendo-se na oitava colocação desde então.

Com relação aos grandes setores, na agropecuária, Beberibe se manteve na liderança pelo quarto ano consecutivo na participação do valor adicionado da

agropecuária estadual seguido de Tianguá e Limoeiro do Norte. O primeiro tem como destaque ser um dos maiores produtores de camarão e caju devido suas características fito climáticas; o segundo é um município serrano, grande produtor de hortaliças e frutas, com destaque na produção de tomate, maracujá, banana e cana-de-açúcar; o terceiro se destaca como produtor de frutas irrigadas (banana, melão, mamão) e o quarto maior produtor de leite do Estado.

Na indústria, vários municípios experimentaram crescimento da participação no valor adicionado de suas economias tendo como destaque os maiores ganhos São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Trairi, Uruoca, Fortim e Quixeré.

São Gonçalo do Amarante continua como o município mais industrializado, concentrando 74,31% do VAB total de sua economia. Trairi ocupou a segunda posição, com um percentual de 47,30% e Caucaia se posicionou como quarta cidade mais industrializada, com participação de 43,82%.

Os municípios de Uruoca, Fortim e Quixeré registraram ganhos de participação ainda mais expressivos e passaram a integrar a lista das dez cidades mais industrializadas do Estado. Em Uruoca, a alta foi de 18,54 p.p., alcançando a participação de 43,87% e se posicionando como o terceiro município mais industrial, com destaque para Indústria extrativa mineral. Quixeré registrou uma elevação de 17,27 p.p. na participação da manufatura, cujo percentual chegou a 40,40%, se colocando como sétimo maior. Aqui, a Indústria de Transformação, com a produção de metalurgia e minerais, é o principal destaque. Já em Fortim, a participação da Indústria foi 37,02%, após um crescimento de 17,92 p.p. Apoiado na atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, com destaque para produção de energia, o município se colocou como o nono mais industrializado do Ceará.

Quanto ao valor adicionado da atividade de serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social), Pereiro é o município com maior participação dessa atividade no valor adicionado municipal ao alcançar um percentual de 74%.

A atividade Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social predomina na maioria dos municípios cearenses. No ano de 2021, foi observado que em 104 deles o valor adicionado dessa atividade representava mais de 40% do VAB total de cada um deles, ou seja, pouco mais de 57% dos 184.

Finalmente, destaca-se que Aquiraz foi o município com maior participação dos impostos, líquidos de subsídios, sobre os produtos com relação ao PIB, com um total de 26%.



## 9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FEIJÓ, C. A.; RAMOS, R. L. O. (ORG). **Contabilidade Social**. A Nova Referência das Contas Nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Nota Metodológica da Série do PIB dos Municípios**. Referência 2010, set. 2015a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Sistema de Contas Nacionais – Brasil – Referência 2010**. Nota Metodológica Nº 19. Margens e Impostos, out. 2015b.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno dos Municípios**. Série Relatórios Metodológicos, Volume 29, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno Bruto dos Municípios Brasil 2019**. Notas Técnicas, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Sistema de Contas Regionais: Brasil 2021 Nº 94**, 2023.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA (PECE). **PIB dos Municípios Cearenses – 2016**. Nº 142. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). IPECE, 2018.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA (PECE). **Análise do PIB dos Municípios Cearenses – 2002, 2010, 2015 e 2016**. Nº 02. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). IPECE, 2019.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA (PECE). **Análise do PIB dos Municípios Cearenses – 2019**. Nº 05. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). IPECE, 2021.

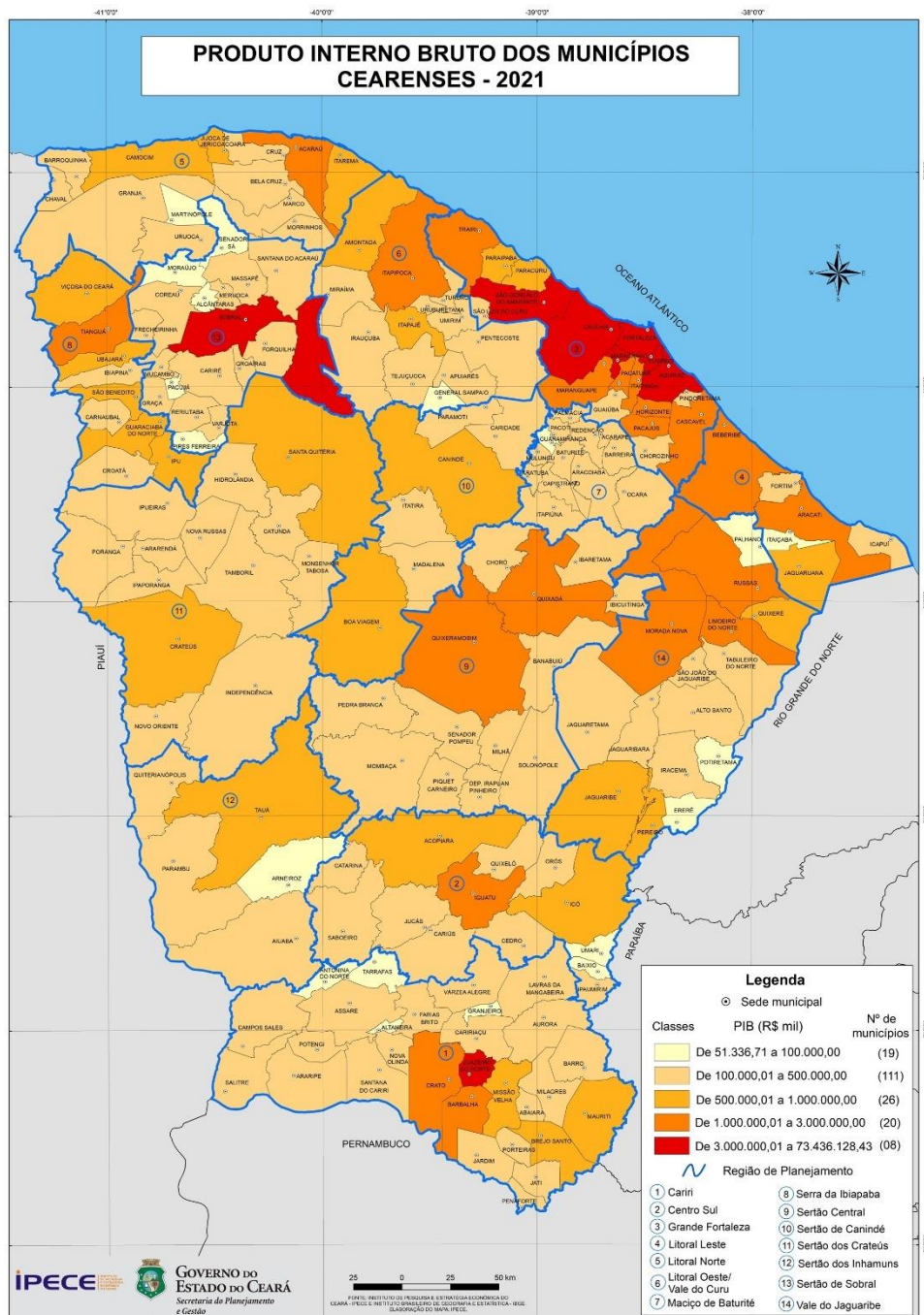
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA (PECE). **Produto Interno Bruto: PIB do Ceará nas Óticas da Produção e da Renda – 2021**. Nº 09. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Fortaleza – CE: IPECE, 2023.

UNITED NATIONS. World Bank, International Monetary Fund, Commission of the European Communities, Organization for Economic Cooperation and Development. **System of National Accounts**, 1993.

UNITED NATIONS. World Bank, International Monetary Fund, Commission of the European Communities, Organization for Economic Cooperation and Development. **System of National Accounts**, 2008.

## APÊNDICE 1 – MAPAS

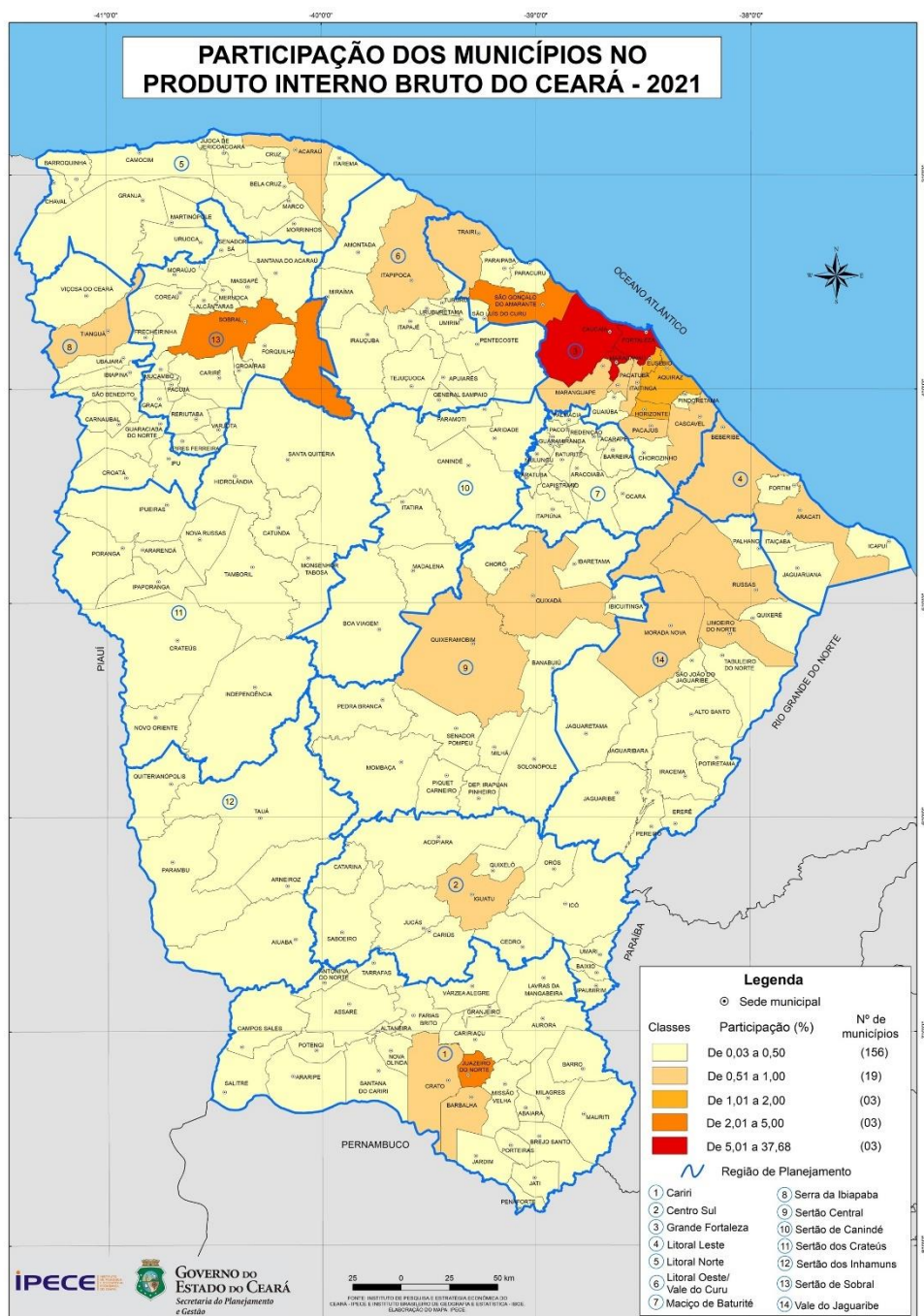
O Mapa 1, apresentado a seguir, ilustra a distribuição geográfica do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do Estado do Ceará para o ano de 2021. É possível observar que mais da metade dos municípios se encontram na faixa de valores entre R\$ 100 mil e 500 mil. Apenas oito municípios registram um PIB superior a R\$ 3,0 bilhões, sendo eles: Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Juazeiro do Norte, Sobral, São Gonçalo do Amarante, Eusébio e Aquiraz, todos situados em regiões metropolitanas do Estado.



Mapa 1: Produto Interno Bruto dos municípios cearenses – 2021.

Fonte: IPECE/IBGE.

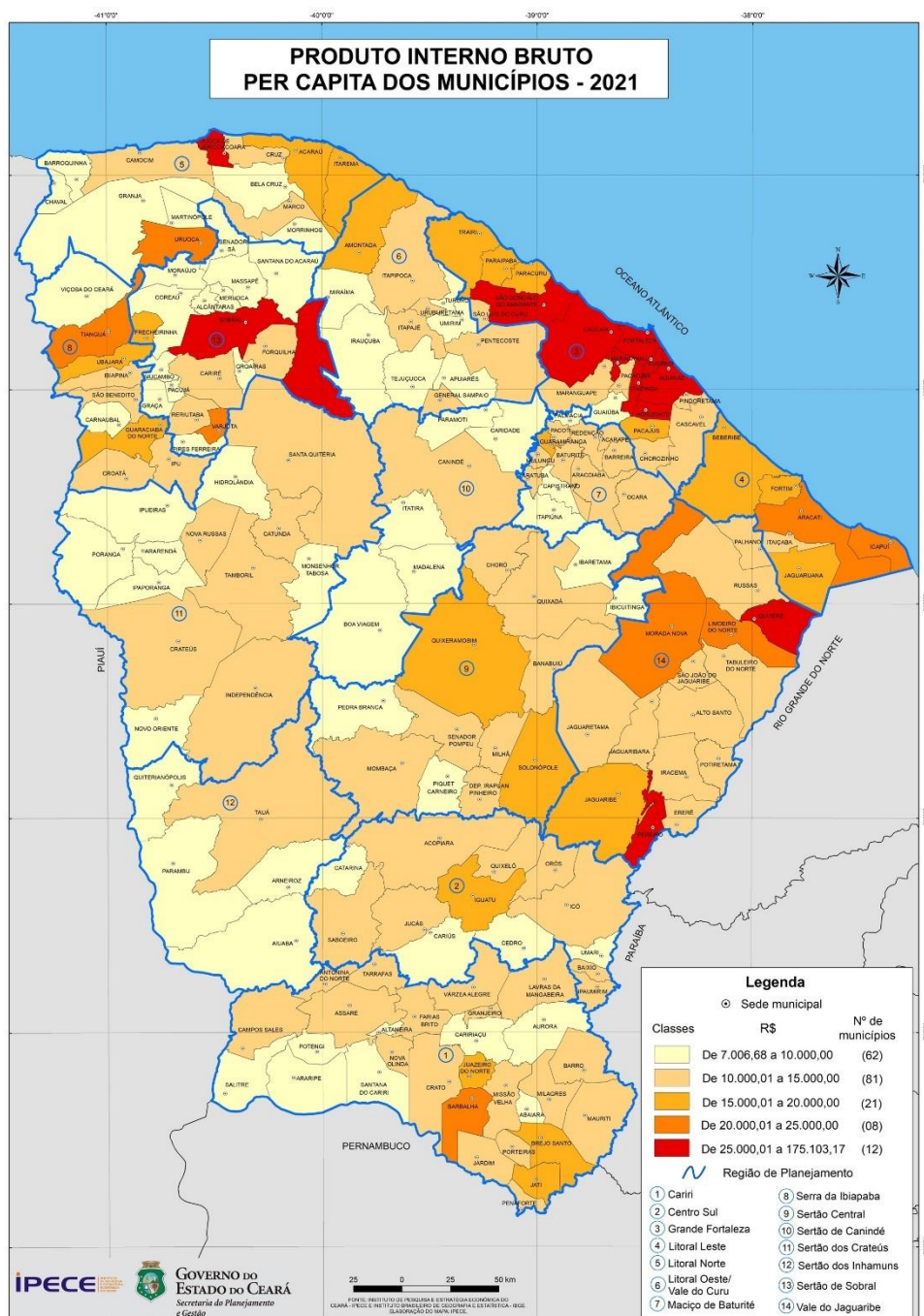
Quanto à participação do PIB dos municípios em relação ao PIB total do Estado do Ceará no ano de 2021, o Mapa 2 evidencia uma significativa concentração da atividade econômica nos municípios da região de planejamento da Grande Fortaleza. Especialmente na capital cearense, que apresenta uma participação de 37,68%. Nas demais regiões, Sobral e Juazeiro do Norte se destacam como municípios com uma relevante contribuição para o PIB estadual.



**Mapa 2:** Participação do PIB dos municípios em relação ao PIB do Ceará – 2021.  
Fonte: IPECE/IBGE.

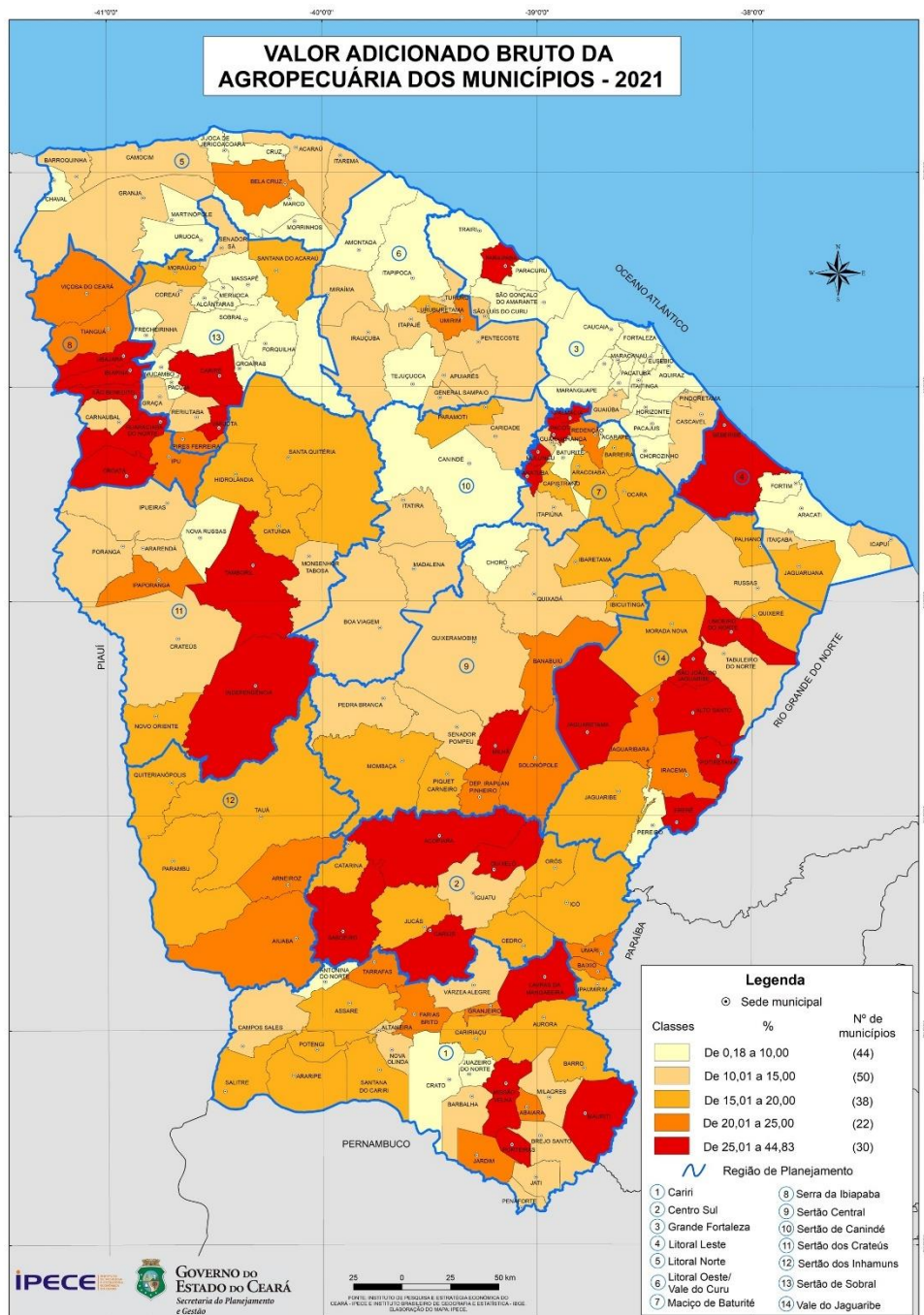


O Mapa 3 apresenta o PIB per capita em 2021. Observa-se que 62 municípios possuem um PIB per capita inferior a R\$ 10.000,00 (indicados pela cor amarela clara), enquanto 12 municípios registram um valor do indicador superior a R\$ 25.000,00. Destaca-se ainda que os municípios com melhor desempenho (indicados pela cor vermelha no mapa) estão concentrados na região da Grande Fortaleza, com exceção dos municípios de Sobral, Jijoca de Jericoacoara, Quixeré e Pereiro.



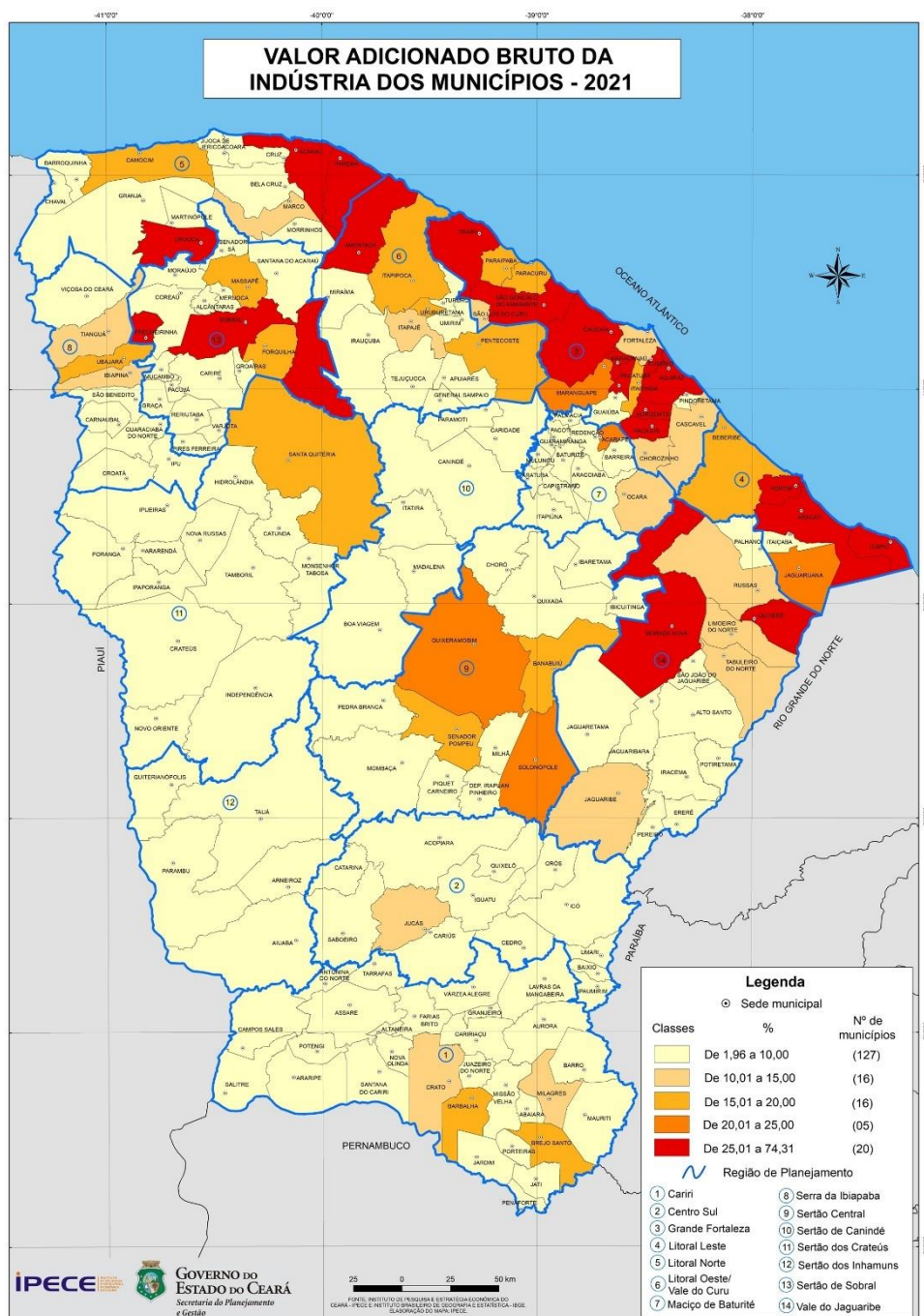
Mapa 3: PIB per capita dos municípios cearenses – 2021.  
Fonte: IPECE/IBGE.

No Mapa 4 é mostrado o valor adicionado bruto da agropecuária no VAB total municipal constatando-se que 30 municípios, destacados no mapa com a cor vermelha, possuem uma participação superior a 25% no ano de 2021. Esses municípios estão localizados, em sua maioria, nas regiões de planejamento do Vale do Jaguaribe, Maciço de Baturité, Litoral Leste, Serra da Ibiapaba e Cariri. Por sua vez, 44 municípios tiveram uma participação do VAB da Agropecuária inferior a 10% neste ano, situados principalmente na região da Grande Fortaleza.



**Mapa 4:** Valor Adicionado Bruto da Agropecuária – 2021.  
Fonte: IPECE/IBGE.

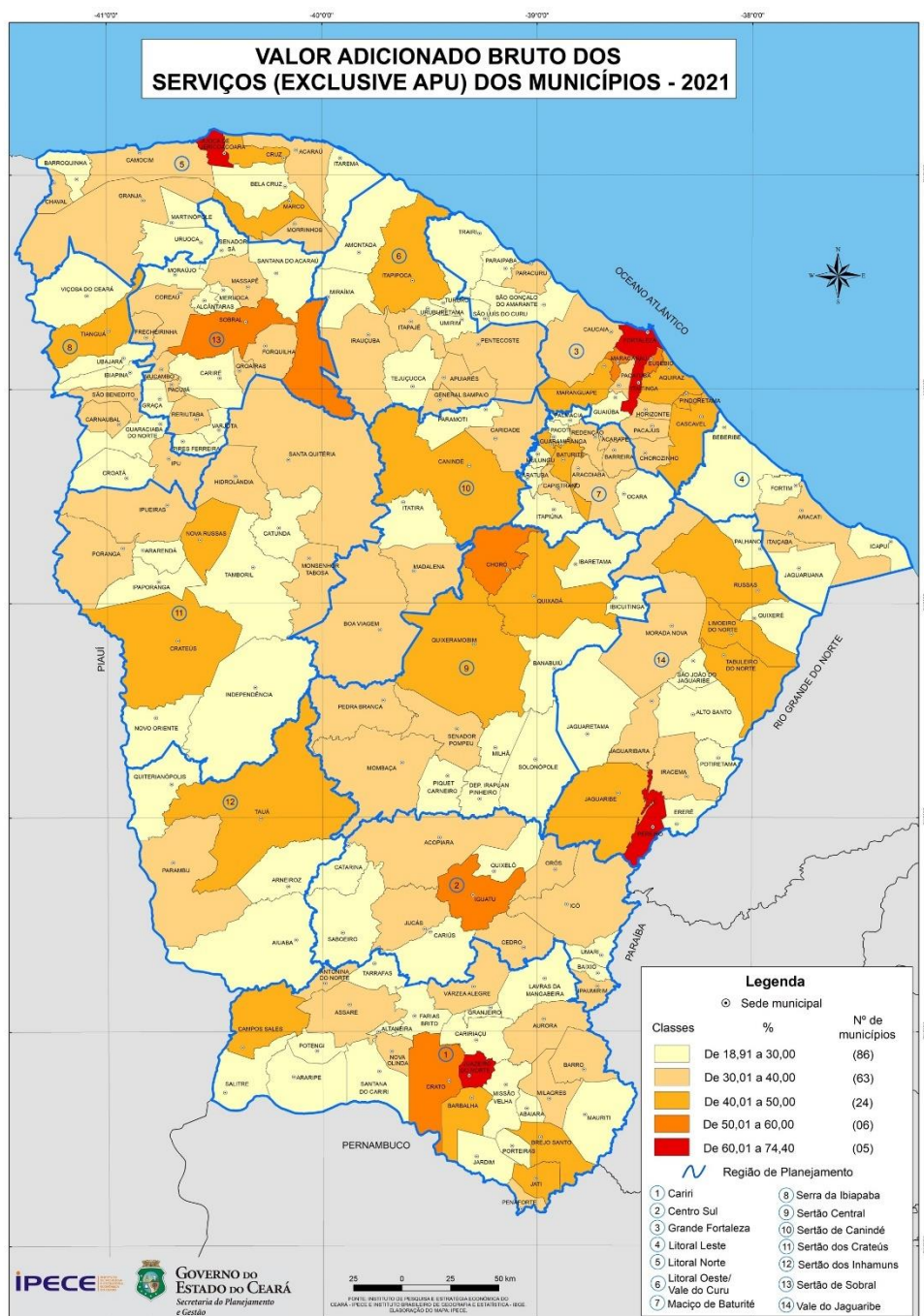
No Mapa 5, exibe-se a distribuição geográfica dos municípios quanto à participação do valor adicionado bruto da indústria no VAB total do município. Verifica-se que 20 municípios possuem uma participação superior a 25% no ano de 2021, estando eles situados, sobretudo, nas regiões de planejamento da Grande Fortaleza, Sertão de Sobral e Litoral Leste. Em contrapartida, nas regiões do Sertão de Canindé e Sertão dos Inhamuns, todos os municípios têm participações inferiores a 10%.



Mapa 5: Valor Adicionado Bruto da Indústria – 2021.  
Fonte: IPECE/IBGE.

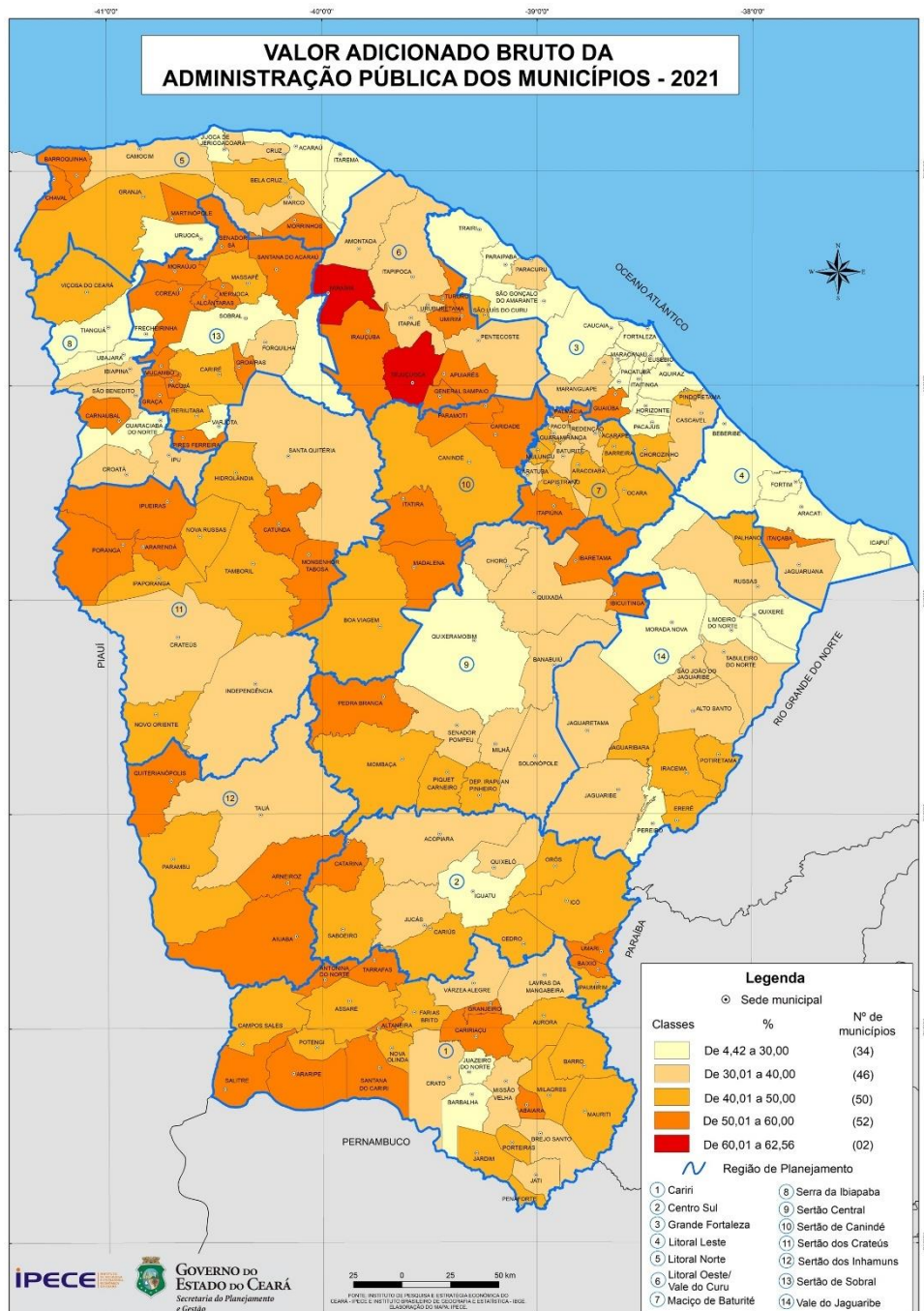


O Mapa 6 apresenta o valor adicionado bruto dos serviços no VAB total dos municípios, excluindo a parte referente à administração pública (APU). Ao analisar o mapa, constata-se que uma significativa parcela possuem uma participação superior a 40% do seu VAB relacionado ao setor de serviços, com um total de 35 municípios. Especificamente, os municípios que apresentaram a maior participação em 2021 foram: Fortaleza, Juazeiro do Norte, Jijoca de Jericoacoara, Itaitinga e Pereiro, com uma taxa superior a 60%.



Mapa 6: Valor Adicionado Bruto dos Serviços (Exclusive APU) – 2021.  
Fonte: IPECE/IBGE.

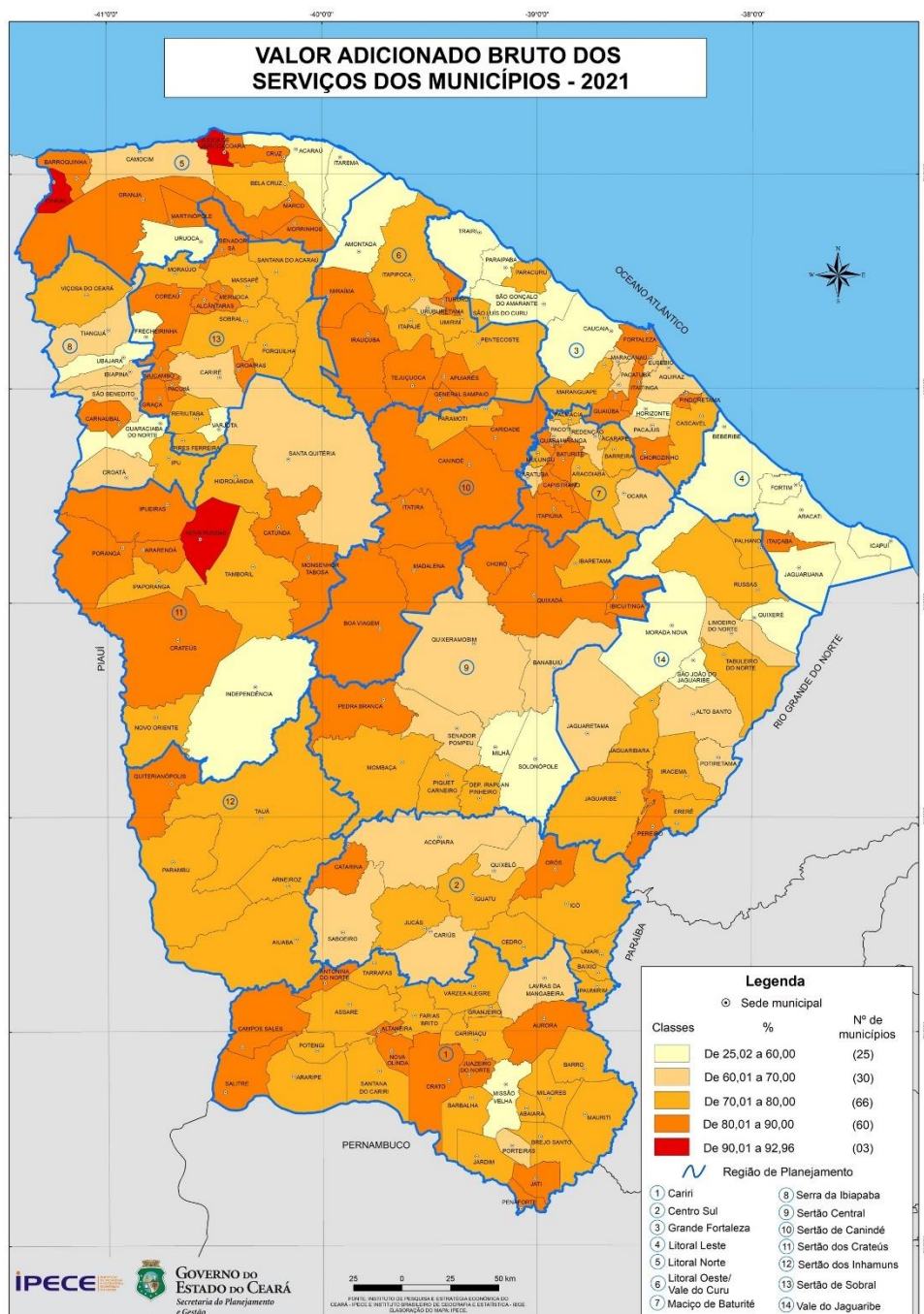
É mostrado no Mapa 7 a distribuição geográfica do valor adicionado bruto da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (APU) nos municípios cearenses no ano de 2021, destacando a participação dessa atividade econômica no contexto da economia municipal. Observa-se que um total de 54 municípios possui um VAB da APU superior a 50%, revelando assim um significativo grau de dependência do setor público. Ao analisar o mapa, nota-se que na região da Grande Fortaleza, Litoral Leste e Vale do Jaguaribe estão situados, em sua maioria, os municípios com menores participações nesse setor.



**Mapa 7:** Valor Adicionado Bruto da Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social – 2021. Fonte: IPECE/IBGE.

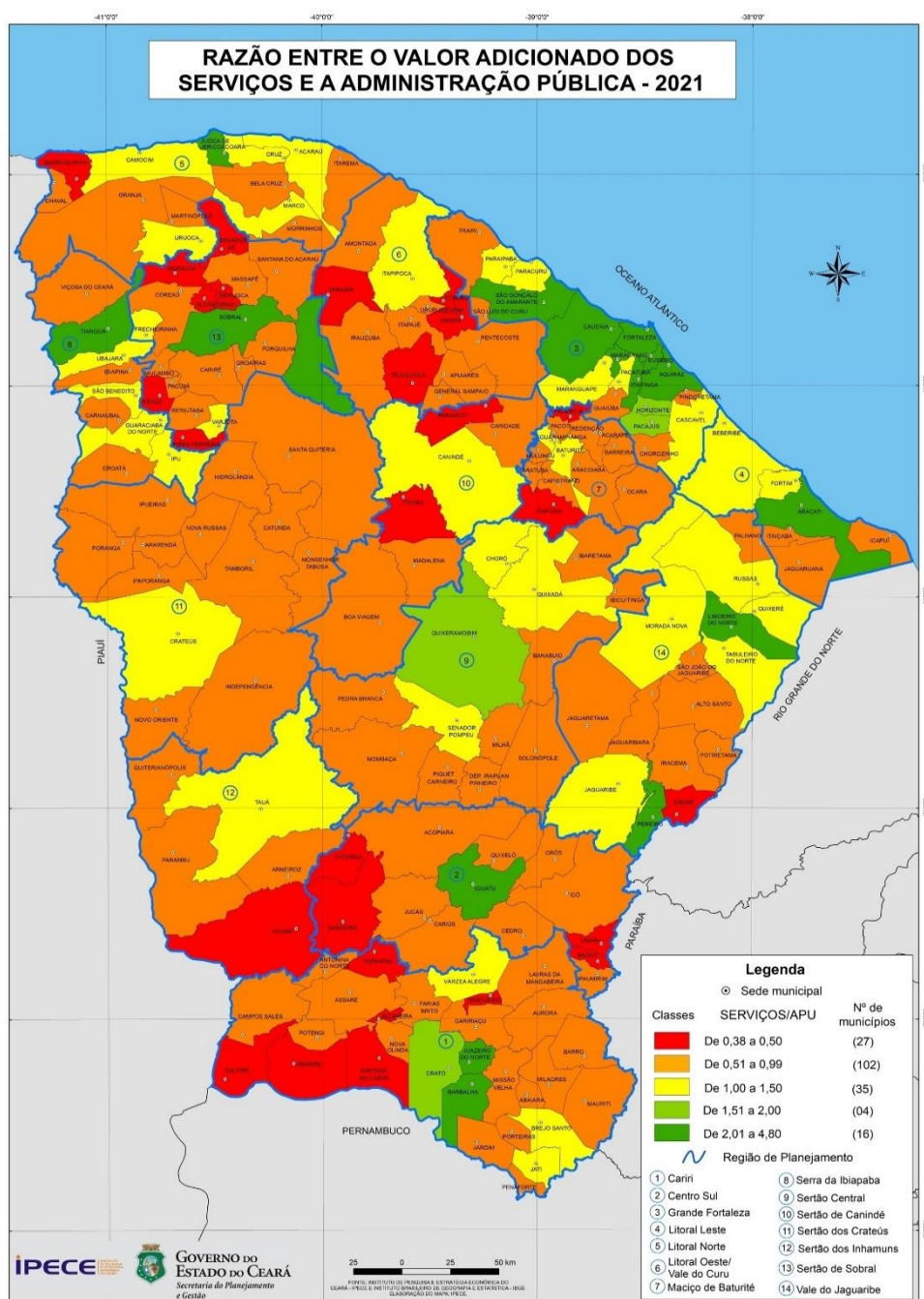


No Mapa 8, é exibida a distribuição geográfica dos municípios cearenses em relação à participação do valor adicionado bruto dos serviços (incluindo APU) no VAB total do município no ano de 2021. Evidencia-se que a grande maioria dos municípios tem a maior parcela de sua economia vinculada a este setor econômico, com apenas 25 municípios apresentando um VAB dos serviços inferior a 60%.



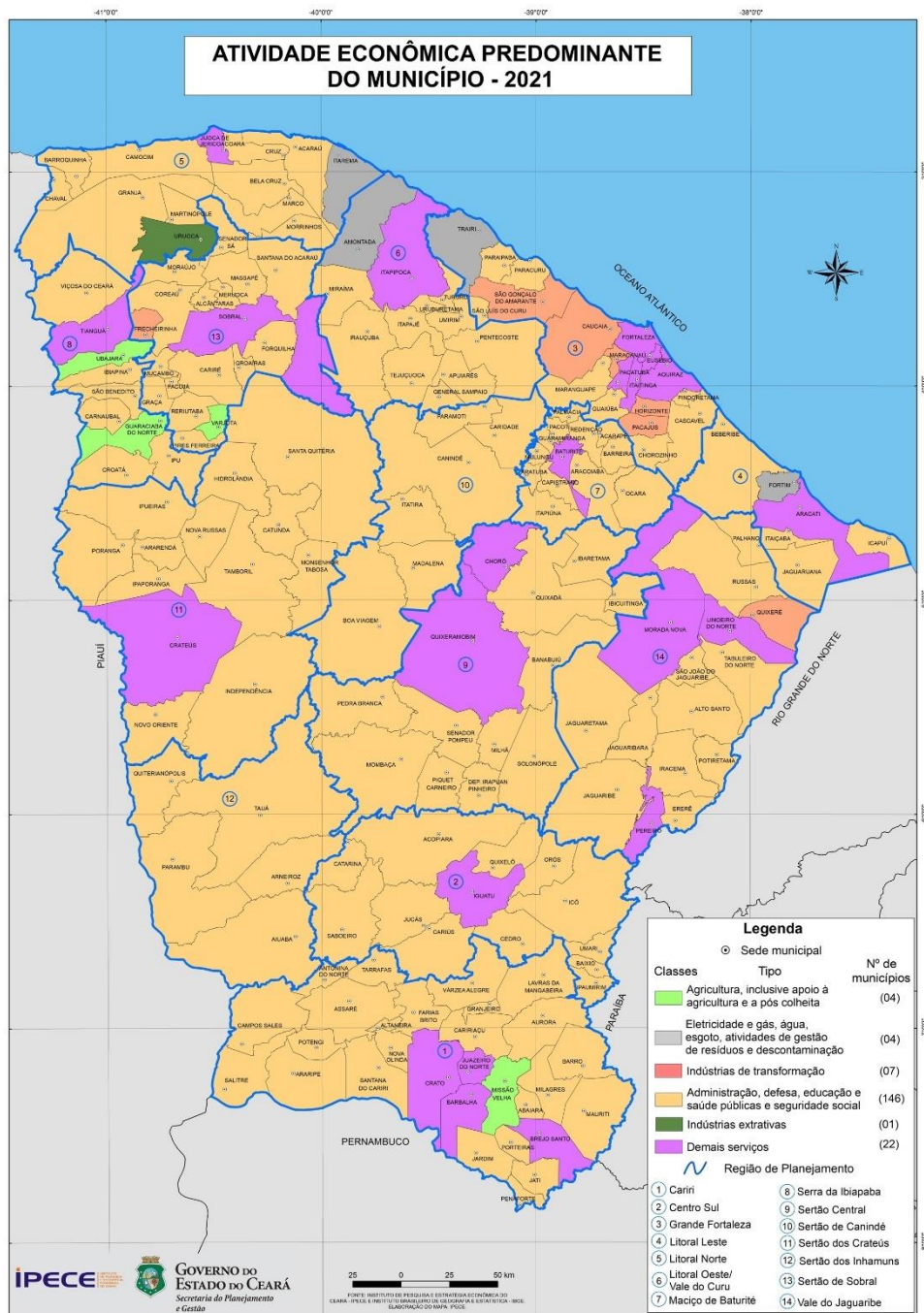
Mapa 8: Valor Adicionado Bruto dos Serviços – 2021.  
 Fonte: IPECE/IBGE.

No Mapa 9, é apresentada a relação entre o valor adicionado bruto dos serviços privados e os serviços da administração pública em 2021, com o objetivo de averiguar a importância da administração pública no setor de serviços em cada município. Verifica-se que a APU tem maior destaque do que as demais atividades do setor de serviços em 129 municípios, os quais estão marcados nas cores vermelha e laranja do mapa. Por sua vez, os municípios classificados na cor verde do mapa, ou seja, 20 municípios, são aqueles que detêm a melhor condição relativa para o VAB dos serviços privados em comparação com a APU.



**Mapa 9:** Mapa da relação entre o Valor Adicionado de Serviços e a APU – 2021.  
Fonte: IPECE/IBGE.

Finalmente, o Mapa 10 apresenta a atividade preponderante nos municípios para o ano de 2021 permitindo avaliar espacialmente quais delas prevalecem em determinados municípios e regiões de planejamento. Destaca-se, por exemplo, que em 146 municípios prevalece a atividade administração pública.



**Mapa 10:** Atividade predominante nos municípios – 2021.  
Fonte: IPECE/IBGE.



## APÊNDICE 2 – MUNICÍPIOS MENORES

**Tabela A1:** Municípios com menores participações no PIB, a preços correntes – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação PIB Município / PIB Total (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Interior	Cariri	Granjeiro	8.100	18.993	45.073	46.996	0,03	0,02	0,03	0,03	184	184	184	184
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	9.307	25.582	51.024	55.101	0,03	0,03	0,03	0,03	180	180	183	183
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	9.051	25.138	52.134	59.092	0,03	0,03	0,03	0,04	182	181	182	182
Interior	Centro Sul	Baixio	8.798	22.268	55.414	64.493	0,03	0,03	0,03	0,04	183	183	181	181
Interior	Centro Sul	Umari	10.875	27.089	56.713	64.510	0,04	0,03	0,03	0,04	175	177	180	180
Interior	Cariri	Altaneira	9.289	23.342	58.420	65.486	0,03	0,03	0,04	0,04	181	182	178	179
Interior	Sertão de Inhamuns	Arneiroz	12.708	30.506	58.792	66.418	0,04	0,04	0,04	0,04	170	172	177	178
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	10.504	26.419	57.429	66.902	0,04	0,03	0,04	0,04	177	178	179	177
Interior	Cariri	Antonina do Norte	11.425	28.053	64.406	68.466	0,04	0,04	0,04	0,04	174	176	175	176
Interior	Sertão de Sobral	Moraújo	10.533	29.869	68.677	71.996	0,04	0,04	0,04	0,04	176	173	173	175
Interior	Maçico de Baturité	Guaramiranga	15.769	37.854	75.218	72.785	0,05	0,05	0,05	0,04	158	161	168	174
Interior	Litoral Leste	Itaiçaba	15.327	31.075	69.563	76.507	0,05	0,04	0,04	0,05	162	171	171	173
Interior	Litoral Oeste/Vale do Curu	General Sampaio	9.373	28.344	69.603	77.116	0,03	0,04	0,04	0,05	179	175	170	172
<b>Ceará</b>	<b>Ceará</b>	<b>Ceará</b>	<b>28.718.840</b>	<b>79.336.299</b>	<b>163.575.327</b>	<b>166.914.536</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

**Tabela A2:** Municípios com menores PIB per capita – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
RMS	Sertão de Sobral	Santana do Acaraú	1.700,30	3.687,60	7.087,06	7.884,31	111	147	175	170
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	1.342,41	3.137,62	7.230,69	7.880,61	174	182	168	171
Interior	Litoral Norte	Martinópolis	1.292,87	3.208,99	7.146,44	7.862,38	180	180	173	172
Interior	Sertão de Canindé	Caridade	2.483,21	3.584,22	6.853,20	7.855,74	38	160	179	173
Interior	Litoral Norte	Chaval	1.329,72	3.796,08	7.305,39	7.770,61	175	134	167	174
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	1.579,92	3.668,75	6.839,03	7.683,23	136	148	180	175
RMS	Sertão de Sobral	Alcântaras	1.536,75	3.435,87	6.971,39	7.674,08	147	168	177	176
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Apuiarés	1.298,30	3.522,41	7.799,44	7.642,48	179	162	141	177
Interior	Litoral Norte	Morrinhos	1.407,88	3.653,03	7.190,98	7.635,05	166	151	170	178
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tururu	1.307,83	3.320,01	7.126,02	7.430,37	177	178	174	179
Interior	Sertão de Canindé	Itaitira	1.700,03	4.019,83	6.322,05	7.302,96	112	116	182	180
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Miraíma	1.318,91	3.626,31	6.638,74	7.289,46	176	153	181	181
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	1.765,01	3.515,83	6.066,08	7.211,45	98	163	183	182
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tejuçuoca	1.300,71	3.087,66	6.913,78	6.958,53	178	184	178	183
Interior	Centro Sul	Catarina	1.227,68	3.111,40	5.748,05	6.695,21	182	183	184	184
Interior	Litoral Norte	Granja	1.216,15	3.513,22	7.210,36	7.976,43	184	164	169	166
Interior	Sertão dos Crateús	Ararendá	1.631,84	3.337,88	7.748,68	8.097,17	124	177	143	162
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	1.589,26	3.231,81	7.585,28	8.278,73	131	179	157	151
Interior	Sertão dos Inhamuns	Aiuaba	1.221,11	3.187,24	7.436,15	8.642,90	183	181	160	141
Interior	Maciço de Baturité	Palmácia	2.114,12	5.008,04	7.046,89	8.725,16	58	65	176	137
Interior	Sertão Central	Ibaretama	1.948,61	3.396,14	8.137,76	9.285,37	73	175	124	118
Interior	Centro Sul	Saboeiro	1.450,89	3.388,95	8.134,89	9.553,00	162	176	125	112
Interior	Litoral Norte	Uruoca	1.242,98	3.666,51	12.813,45	13.874,25	181	149	45	39
<b>Ceará</b>	<b>Ceará</b>	<b>Ceará</b>	<b>3.712,24</b>	<b>9.391,07</b>	<b>17.912,17</b>	<b>18.168,35</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

**Tabela A3:** Municípios com menores participações na atividade da agropecuária – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Município/Agropecuária Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	1.579	1.728	3.612	4.262	0,08	0,05	0,04	0,04	180	184	184	184
Interior	Cariri	Antonina do Norte	1.252	1.808	4.979	5.681	0,07	0,05	0,05	0,05	182	183	182	183
Interior	Litoral Norte	Chaval	1.590	3.016	4.656	5.685	0,08	0,09	0,05	0,05	179	175	183	182
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	1.630	2.401	6.626	7.208	0,09	0,07	0,07	0,07	177	180	180	181
Interior	Litoral Norte	Martinópolis	1.247	1.933	6.788	7.437	0,07	0,06	0,07	0,07	183	182	178	180
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	2.372	2.474	5.725	7.651	0,13	0,07	0,06	0,07	169	179	181	179
RMS	Sertão de Sobral	Alcântaras	3.046	3.789	7.667	8.402	0,16	0,11	0,08	0,08	154	166	174	178
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	2.083	4.057	11.287	8.641	0,11	0,12	0,12	0,08	173	160	163	177
RMS	Sertão de Sobral	Meruoca	3.266	5.659	8.916	8.694	0,17	0,16	0,09	0,08	147	144	169	176
Interior	Litoral Norte	Jijoca de Jericoacoara	2.369	3.671	7.406	9.075	0,13	0,11	0,08	0,09	170	167	176	175
Interior	Cariri	Altaneira	1.144	2.195	6.678	9.574	0,06	0,06	0,07	0,09	184	181	179	173
RMS	Sertão de Sobral	Groaíras	2.599	3.143	7.254	10.043	0,14	0,09	0,08	0,10	160	171	177	170
Interior	Cariri	Granjeiro	1.338	3.040	7.529	10.225	0,07	0,09	0,08	0,10	181	174	175	169
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	2.437	2.698	8.248	10.439	0,13	0,08	0,09	0,10	166	178	172	168
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	1.976	3.577	13.163	13.677	0,10	0,10	0,14	0,13	175	169	154	159
Interior	Cariri	Penaforte	1.594	3.571	14.307	13.898	0,08	0,10	0,15	0,13	178	170	149	158
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tururu	1.755	2.898	15.297	17.268	0,09	0,08	0,16	0,17	176	177	147	147
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	5.390	3.002	17.323	26.432	0,29	0,09	0,18	0,25	117	176	142	118
<b>Demais Municípios</b>			<b>1.846.415</b>	<b>3.441.252</b>	<b>9.351.520</b>	<b>10.226.061</b>	<b>97,95</b>	<b>98,44</b>	<b>98,34</b>	<b>98,23</b>	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>1.885.081</b>	<b>3.495.911</b>	<b>9.508.982</b>	<b>10.410.352</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

**Tabela A4:** Municípios nos quais a atividade da Agropecuária tem menor participação – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	16.232	24.217	107.783	107.143	0,14	0,08	0,19	0,18	184	184	184	184
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	2.030	3.841	20.848	19.854	0,15	0,11	0,26	0,21	183	183	183	183
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	10.039	32.036	50.137	47.518	14,40	7,69	1,41	0,67	144	156	177	182
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	4.941	9.783	30.386	31.925	0,88	0,51	0,70	0,71	182	182	182	181
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	1.630	2.401	6.626	7.208	3,30	1,36	0,91	0,72	178	179	181	180
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	20.267	41.704	59.616	64.801	2,83	1,75	1,01	0,77	179	178	179	179
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	3.665	9.086	23.387	24.767	1,12	0,84	0,91	0,88	181	181	180	178
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	12.946	24.596	47.655	51.617	1,58	1,12	1,16	1,07	180	180	178	177
Interior	Litoral Norte	Jijoca de Jericoacoara	2.369	3.671	7.406	9.075	11,17	4,06	2,11	1,80	161	175	175	176
RMF	Grande Fortaleza	Pacatuba	4.901	9.899	19.659	27.969	3,37	2,07	2,03	2,60	177	177	176	175
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	12.454	23.230	39.010	47.299	4,25	4,36	3,67	3,89	176	174	173	173
RMC	Cariri	Crato	15.891	36.135	61.947	66.634	4,78	4,04	3,96	3,97	175	176	172	172
<b>Demais Municípios</b>			<b>1.777.718</b>	<b>3.275.312</b>	<b>9.034.522</b>	<b>9.904.541</b>	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>1.885.081</b>	<b>3.495.911</b>	<b>9.508.982</b>	<b>10.410.352</b>	<b>7,53</b>	<b>5,05</b>	<b>6,51</b>	<b>6,23</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.

**Tabela A5:** Municípios com menores participações na atividade da Indústria estadual – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

RM (*)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município/Indústria Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	346	1.022	4.796	4.355	0,01	0,01	0,02	0,01	182	183	137	145
Interior	Cariri	Tarrafas	581	1.298	2.820	3.296	0,01	0,01	0,01	0,01	168	175	170	163
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	698	1.227	2.757	3.157	0,01	0,01	0,01	0,01	155	178	171	167
Interior	Cariri	Antonina do Norte	456	1.469	2.703	2.950	0,01	0,01	0,01	0,01	175	171	172	171
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	467	1.394	2.345	2.640	0,01	0,01	0,01	0,01	173	173	176	173
Interior	Cariri	Altaneira	407	1.287	2.489	2.561	0,01	0,01	0,01	0,01	178	177	175	174
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	2.180	2.787	2.942	2.531	0,04	0,02	0,01	0,01	91	132	169	175
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	423	1.141	2.006	2.512	0,01	0,01	0,01	0,01	176	180	181	176
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	362	1.489	2.299	2.373	0,01	0,01	0,01	0,01	181	170	177	177
Interior	Sertão Central	Deputado Irapuan Pinheiro	740	1.294	2.261	2.228	0,01	0,01	0,01	0,01	151	176	178	178
Interior	Centro Sul	Baixio	322	1.042	2.083	2.166	0,01	0,01	0,01	0,01	184	182	180	179
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	384	1.506	2.199	2.159	0,01	0,01	0,01	0,01	180	169	179	180
Interior	Centro Sul	Umari	527	1.524	2.500	2.032	0,01	0,01	0,01	0,01	172	168	174	181
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	342	1.050	1.832	1.876	0,01	0,01	0,01	0,01	183	181	183	182
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	423	1.217	1.915	1.828	0,01	0,01	0,01	0,01	177	179	182	183
Interior	Cariri	Granjeiro	386	977	1.631	1.717	0,01	0,01	0,01	0,01	179	184	184	184
<b>Ceará</b>			<b>5.671.628</b>	<b>15.177.896</b>	<b>25.084.342</b>	<b>34.230.713</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (\*) RM – Regiões Metropolitanas; RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.



**Tabela A6:** Municípios nos quais a atividade da Indústria tem menor participação no Valor Adicionado Bruto local – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

RM (¹)	Região de Planejamento	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município / Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
Interior	Litoral Norte	Uruoca	456,8	2.208,1	47.219,0	124.894,4	3,21	4,86	25,32	43,87	182	137	16	3
Interior	Sertão Central	Choró	921,8	1.568,3	8.482,6	7.985,2	4,25	3,65	5,08	4,78	152	179	86	92
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Apuiarés	589,4	2.400,7	5.094,4	5.448,4	3,51	5,13	4,76	4,76	178	125	94	93
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	345,6	1.022,1	4.796,4	4.354,7	3,47	4,13	5,71	4,68	179	170	77	97
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	552,2	1.698,0	3.528,6	3.790,0	3,56	4,67	3,75	3,64	177	147	136	128
RMC	Cariri	Jardim	1.697,3	3.898,0	7.291,1	10.125,0	4,36	3,75	2,90	3,59	146	177	176	132
Interior	Sertão de Canindé	Madalena	1.654,2	2.761,2	4.899,5	5.525,2	4,59	3,82	3,18	3,34	127	176	162	145
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tejuçuoca	615,3	2.092,1	4.456,3	4.303,9	3,45	4,18	3,43	3,28	180	167	146	148
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	698,2	1.226,6	2.756,8	3.156,8	3,95	3,48	2,96	2,88	166	182	173	164
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	423,1	1.217,0	1.915,3	1.828,2	3,45	4,16	3,01	2,72	181	168	172	169
Interior	Sertão dos Crateús	Monsenhor Tabosa	910,2	2.916,9	5.887,2	4.101,8	3,58	4,87	4,14	2,70	176	136	116	171
Interior	Sertão Central	Pedra Branca	3.284,4	5.313,5	10.158,5	9.630,0	4,47	3,50	2,80	2,60	139	181	178	173
Interior	Sertão de Canindé	Itatira	1.200,2	2.623,4	4.029,2	4.314,1	4,52	3,53	2,73	2,60	135	180	180	175
Interior	Centro Sul	Catarina	604,3	2.236,9	3.775,5	3.744,3	3,05	3,97	2,79	2,52	184	175	179	176
Interior	Cariri	Salitre	916,0	1.777,2	4.358,8	3.856,1	4,09	3,17	3,05	2,51	162	184	170	177
Interior	Sertão dos Crateús	Ipueiras	2.375,3	5.822,8	8.714,4	7.742,6	4,36	4,19	2,91	2,49	144	166	175	178
Interior	Centro Sul	Saboeiro	848,2	2.447,3	3.899,7	4.013,6	3,67	4,73	2,66	2,44	175	146	182	179
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	2.179,5	2.787,3	2.941,5	2.531,4	6,14	5,48	2,95	2,43	73	106	174	180
Interior	Sertão Central	Deputado Irapuan Pinheiro	740,5	1.293,7	2.260,8	2.227,7	4,90	3,72	2,66	2,30	114	178	181	181
Interior	Centro Sul	Quixelô	2.338,6	3.042,3	4.591,6	4.256,4	6,08	4,25	2,83	2,25	76	163	177	182
Interior	Sertão dos Inhamuns	Aiuaba	543,3	1.620,7	3.831,8	3.098,3	3,08	3,25	2,60	2,12	183	183	183	183
Interior	Sertão Central	Milhã	1.118,5	2.436,0	4.120,4	3.688,4	4,31	4,12	2,54	1,96	148	171	184	184
<b>Ceará</b>			<b>5.671.628</b>	<b>15.177.896</b>	<b>25.084.342</b>	<b>34.230.713</b>	<b>22,65</b>	<b>21,94</b>	<b>17,16</b>	<b>20,49</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RM – Regiões Metropolitanas; RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana..

**Tabela A7:** Municípios com menores participações na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município/Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Interior	Cariri	Granjeiro	1.610	3.490	9.757	9.961	0,01	0,01	0,01	0,01	183	184	184	184
Interior	Centro Sul	Umari	1.840	5.524	14.262	14.320	0,02	0,02	0,02	0,02	178	180	181	183
Interior	Centro Sul	Baixio	1.556	5.136	14.163	14.917	0,01	0,02	0,02	0,02	184	183	182	182
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	1.823	5.269	13.783	15.357	0,02	0,02	0,02	0,02	179	181	183	181
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	2.060	6.874	15.513	16.608	0,02	0,02	0,02	0,02	176	172	178	180
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	2.560	5.876	15.294	16.620	0,02	0,02	0,02	0,02	170	178	179	179
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	2.224	7.377	16.429	16.806	0,02	0,02	0,02	0,02	173	169	176	178
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	1.949	6.274	17.133	17.014	0,02	0,02	0,02	0,02	177	174	174	177
Interior	Cariri	Altaneira	2.118	5.152	15.976	17.185	0,02	0,02	0,02	0,02	175	182	177	176
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	1.657	5.749	14.358	17.407	0,01	0,02	0,02	0,02	182	179	180	175
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	1.747	6.211	16.717	18.852	0,02	0,02	0,02	0,03	180	175	175	174
Interior	Cariri	Tarrafas	2.352	6.164	17.330	19.355	0,02	0,02	0,02	0,03	172	176	173	173
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	1.709	6.108	18.782	20.945	0,01	0,02	0,02	0,03	181	177	172	172
<b>Municípios Selecionados</b>			<b>25.205</b>	<b>75.204</b>	<b>199.497</b>	<b>215.347</b>	<b>0,22</b>	<b>0,22</b>	<b>0,26</b>	<b>0,29</b>	---	---	---	---
<b>Demais Municípios</b>			<b>11.568.920</b>	<b>33.999.065</b>	<b>76.838.878</b>	<b>75.172.850</b>	<b>99,78</b>	<b>99,78</b>	<b>99,74</b>	<b>99,71</b>	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>11.594.125</b>	<b>34.074.269</b>	<b>77.038.375</b>	<b>75.388.196</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

**Tabela A8:** Municípios nos quais a atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) tem menor participação – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Interior	Maciço de Baturité	Palmácia	3.862	10.365	19.966	22.813	19,17	17,71	21,96	20,00	143	180	184	184
Interior	Maciço de Baturité	Aratuba	4.104	11.232	27.388	32.131	15,04	16,68	22,53	21,09	181	183	182	183
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	2.560	5.876	15.294	16.620	17,59	16,75	24,09	21,69	163	182	178	182
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	6.237	11.759	21.013	21.742	17,58	23,11	23,00	21,73	164	148	181	181
Interior	Cariri	Granjeiro	1.610	3.490	9.757	9.961	20,31	18,83	22,36	21,87	125	178	183	180
Interior	Cariri	Tarrafas	2.352	6.164	17.330	19.355	17,11	19,66	26,15	22,31	170	175	166	178
Interior	Serra da Ibiapaba	Croatá	4.717	14.213	41.555	46.933	19,52	21,58	23,99	23,56	140	165	179	173
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	1.823	5.269	13.783	15.357	17,80	20,63	24,91	23,70	159	172	175	171
Interior	Maciço de Baturité	Mulungu	3.848	14.017	30.130	28.456	16,44	19,17	29,26	23,71	176	176	128	170
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Miraíma	2.216	7.353	21.016	23.652	14,50	16,43	23,61	24,01	182	184	180	168
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Uruburetama	11.383	38.478	68.542	62.954	19,88	22,06	24,67	24,26	134	159	176	167
Interior	Centro Sul	Catarina	3.271	12.544	30.456	32.770	16,53	22,28	26,64	24,27	175	157	159	166
Interior	Cariri	Salitre	3.514	11.986	32.662	35.248	15,69	21,36	26,59	24,77	178	167	160	162
Interior	Sertão de Canindé	Paramoti	2.885	10.168	25.525	27.034	18,24	21,96	24,50	25,27	155	160	177	153
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Amontada	17.722	44.195	128.059	130.510	18,66	18,98	26,34	25,85	151	177	165	149
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	8.845	19.061	53.614	50.251	15,83	25,10	31,12	26,12	177	117	107	146
Interior	Sertão Central	Ibaretama	3.780	8.488	30.666	34.441	15,22	19,99	29,72	29,13	180	174	123	114
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	8.338	16.692	44.752	42.980	14,09	23,07	37,58	31,94	184	149	62	87
Interior	Sertão de Canindé	Itatira	4.062	13.867	38.411	49.051	15,29	18,66	29,37	32,17	179	179	127	86
<b>Municípios Selecionados</b>			<b>99.128</b>	<b>267.228</b>	<b>671.938</b>	<b>704.279</b>	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>Demais Municípios</b>			<b>11.494.996</b>	<b>33.807.041</b>	<b>76.366.438</b>	<b>74.683.918</b>	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>11.594.125</b>	<b>34.074.269</b>	<b>77.038.375</b>	<b>75.388.196</b>	<b>46,30</b>	<b>49,26</b>	<b>53,82</b>	<b>51,58</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

**Tabela A9:** Municípios com menores participações na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social - Ceará - 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Interior	Cariri	Granjeiro	4.594	11.023	25.134	26.398	0,08	0,07	0,07	0,07	182	184	184	184
Interior	Maciço de Baturité	Guaramiranga	5.128	11.424	28.428	28.982	0,09	0,07	0,08	0,08	178	183	182	183
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	4.679	13.967	28.011	29.860	0,08	0,09	0,08	0,08	181	179	183	182
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	4.921	13.174	29.263	30.392	0,08	0,08	0,09	0,08	180	181	181	181
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	5.522	15.053	30.080	31.045	0,09	0,09	0,09	0,09	176	173	179	180
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	4.457	14.985	29.576	31.526	0,08	0,09	0,09	0,09	184	174	180	179
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	6.010	16.755	30.198	32.006	0,10	0,10	0,09	0,09	169	170	178	178
Interior	Cariri	Antonina do Norte	5.837	14.359	31.261	32.732	0,10	0,09	0,09	0,09	173	178	175	177
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	6.781	16.402	30.764	33.308	0,12	0,10	0,09	0,09	163	171	177	176
Interior	Centro Sul	Umari	5.699	14.518	31.616	33.535	0,10	0,09	0,09	0,09	175	177	174	175
Interior	Centro Sul	Baixio	4.581	12.186	31.009	34.879	0,08	0,07	0,09	0,10	183	182	176	174
Interior	Litoral Leste	Itaiçaba	6.004	14.862	31.953	35.298	0,10	0,09	0,09	0,10	170	175	173	173
Interior	Cariri	Altaneira	5.309	13.741	33.836	36.842	0,09	0,08	0,10	0,10	177	180	172	172
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	5.004	15.440	34.767	37.182	0,08	0,09	0,10	0,10	179	172	170	171
Interior	Cariri	Jati	5.852	14.836	39.494	40.753	0,10	0,09	0,12	0,11	172	176	165	167
<b>Ceará</b>	<b>Ceará</b>	<b>Ceará</b>	<b>5.890.425</b>	<b>16.430.304</b>	<b>34.322.047</b>	<b>36.177.276</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.

Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

**Tabela A10:** Municípios nos quais a atividade da Adm., defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem menor participação - Ceará - 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Adm., defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Adm., defesa, educação e saúde públicas e seguridade social Município/Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	28.436	93.037	262.653	306.310	40,78	22,35	8,51	8,9	111	177	184	184
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	167.087	457.409	1.015.263	1.041.911	12,22	12,54	12,85	13,07	182	183	182	183
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	32.214	112.131	306.759	354.134	9,85	10,37	12,18	13,84	184	184	183	182
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	51.579	147.789	357.205	398.465	24,16	23,06	16,79	16,13	169	175	181	181
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	1.756.333	4.751.260	9.704.381	9.816.312	15,56	15,08	16,89	17,64	178	181	180	180
Interior	Vale do Jaguaribe	Pereiro	12.593	32.750	62.447	67.617	48,72	56,24	18,14	18,86	65	43	179	179
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	33.917	116.990	279.905	296.683	11,99	12,58	19,33	20,52	183	182	178	178
Interior	Litoral Leste	Aracati	47.838	137.462	268.430	283.066	24,11	26,06	21,08	20,85	170	169	175	177
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	193.764	571.397	1.199.678	1.254.114	27,07	24,03	20,44	21,09	161	172	176	176
Interior	Vale do Jaguaribe	Limoeiro do Norte	39.917	108.570	209.680	237.193	22,15	22,94	21,94	21,3	172	176	173	175
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	125.482	392.424	813.275	869.896	15,27	17,87	20,1	21,67	179	180	177	174
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	36.637	117.655	258.747	262.276	12,51	22,07	24,82	24,74	181	178	166	164
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	6.781	16.402	30.764	33.308	19,11	32,23	33,68	33,28	177	150	134	142
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	11.367	26.912	64.840	68.671	20,34	35,44	37,64	35,7	175	141	120	120
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	30.812	92.314	188.764	198.704	20,16	18,19	32,75	37,97	176	179	138	112
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	8.527	23.245	49.998	56.099	14,41	32,13	41,98	41,69	180	152	107	95
<b>Ceará</b>	<b>Ceará</b>	<b>Ceará</b>	<b>5.890.425</b>	<b>16.430.304</b>	<b>34.322.047</b>	<b>36.177.276</b>	<b>23,52</b>	<b>23,75</b>	<b>23,98</b>	<b>24,75</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

**Tabela A11:** Municípios com menores participações nos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Município	Participação impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos Município/Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos Ceará (%)				Participação Impostos sobre produtos Município/Impostos sobre produtos Total Ceará (%)				Ranking			
				2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	General Sampaio	214	1.250	5.247	6.973	0,01	0,01	0,03	0,03	183	165	138	138
Interior	Maciço de Baturité	Mulungu	Mulungu	374	48	3.532	4.241	0,01	0,00	0,02	0,02	164	184	162	164
RMS	Sertão de Sobral	Alcântaras	Alcântaras	262	991	3.100	3.999	0,01	0,01	0,01	0,01	178	174	170	168
Interior	Maciço de Baturité	Guaramiranga	Guaramiranga	651	470	2.841	3.828	0,02	0,00	0,01	0,01	136	182	172	169
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Miraíma	Miraíma	292	1.674	2.665	3.787	0,01	0,02	0,01	0,01	175	149	173	171
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	Potiretama	237	1.024	3.091	3.726	0,01	0,01	0,01	0,01	180	173	171	172
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	Pires Ferreira	278	835	2.651	3.170	0,01	0,01	0,01	0,01	176	180	174	174
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	Arneiroz	447	1.264	2.629	3.079	0,01	0,01	0,01	0,01	154	164	175	175
Interior	Cariri	Tarrafas	Tarrafas	334	897	2.442	2.786	0,01	0,01	0,01	0,01	171	177	177	176
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	Pacujá	357	1.115	2.382	2.752	0,01	0,01	0,01	0,01	167	169	178	177
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	Ererê	264	877	2.104	2.699	0,01	0,01	0,01	0,01	177	179	180	178
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	Moraújo	305	1.051	2.040	2.587	0,01	0,01	0,01	0,01	174	172	181	179
Interior	Cariri	Altaneira	Altaneira	311	967	2.271	2.572	0,01	0,01	0,01	0,01	172	175	179	180
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	Senador Sá	223	880	2.507	2.242	0,01	0,01	0,01	0,01	182	178	176	181
Interior	Centro Sul	Umari	Umari	256	967	1.852	2.165	0,01	0,01	0,01	0,01	179	176	182	182
Interior	Centro Sul	Baixio	Baixio	232	816	1.798	1.935	0,01	0,01	0,01	0,01	181	181	183	183
Interior	Cariri	Granjeiro	Granjeiro	173	464	1.428	1.651	0,00	0,00	0,01	0,01	184	183	184	184
<b>Municípios Selecionados</b>				<b>5.210</b>	<b>15.591</b>	<b>44.578</b>	<b>54.193</b>	<b>0,14</b>	<b>0,15</b>	<b>0,21</b>	<b>0,19</b>	---	---	---	---
<b>Demais Municípios</b>				<b>3.672.371</b>	<b>10.142.329</b>	<b>20.711.161</b>	<b>27.773.717</b>	<b>99,86</b>	<b>99,85</b>	<b>99,79</b>	<b>99,81</b>	---	---	---	---
<b>Ceará</b>				<b>3.677.582</b>	<b>10.157.920</b>	<b>20.755.739</b>	<b>27.827.910</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

**Tabela A.12:** Municípios com menores participações dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos no PIB – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento	Municípios	Valor dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Impostos sobre produtos no Município/ Produto Interno Bruto do Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021	2002	2010	2020	2021
Interior	Centro Sul	Baixio	232	816	1.798	1.935	2,6	3,7	2,8	2,9	142	141	181	184
Interior	Centro Sul	Umari	256	967	1.852	2.165	2,4	3,6	2,9	3,1	161	146	177	183
Interior	Centro Sul	Saboeiro	729	1.629	4.347	5.429	3,1	3,1	2,9	3,2	122	169	176	182
Interior	Maciço de Baturité	Palmácia	471	1.588	3.212	3.681	2,3	2,6	2,7	3,2	166	176	183	181
Interior	Cariri	Granjeiro	173	464	1.428	1.651	2,1	2,4	3,0	3,2	169	178	173	180
Interior	Cariri	Tarrafas	334	897	2.442	2.786	2,4	2,8	2,7	3,3	160	174	182	179
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	264	877	2.104	2.699	2,5	3,3	3,1	3,3	151	162	171	178
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Miraíma	292	1.674	2.665	3.787	1,9	3,6	2,6	3,4	177	144	184	177
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	305	1.051	2.040	2.587	2,9	3,5	2,8	3,4	132	148	179	176
Interior	Maciço de Baturité	Mulungu	374	48	3.532	4.241	1,6	0,1	2,8	3,4	182	184	180	175
Interior	Cariri	Salitre	309	1.859	4.563	5.461	1,4	3,2	3,1	3,4	184	167	172	174
Interior	Sertão dos Inhamuns	Aiuaba	420	1.731	4.295	5.348	2,3	3,4	2,8	3,5	163	159	178	171
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	728	2.007	3.254	3.827	2,0	3,8	3,2	3,5	175	134	168	170
Interior	Maciço de Baturité	Aratuba	504	1.380	4.621	5.496	1,8	2,0	2,9	3,6	179	181	175	166
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	278	835	2.651	3.170	1,9	2,3	3,3	3,8	176	179	164	162
RMS	Sertão de Sobral	Alcântaras	262	991	3.100	3.999	1,7	2,7	3,4	4,1	180	175	161	151
Interior	Maciço de Baturité	Pacoti	539	1.068	5.117	6.236	2,1	1,3	3,8	4,2	173	182	144	145
Interior	Sertão de Canindé	Itatira	679	1.620	6.628	7.860	2,5	2,1	4,3	4,5	152	180	122	133
Interior	Sertão Central	Ibaretama	378	1.454	5.853	6.226	1,5	3,3	4,7	4,7	183	163	102	125
Interior	Maciço de Baturité	Guaramiranga	651	470	2.841	3.828	4,1	1,2	4,0	4,8	80	183	135	122
Interior	Sertão de Canindé	Madalena	673	2.510	7.504	9.165	1,8	3,4	4,6	5,2	178	157	107	106
Interior	Sertão Central	Choró	354	1.106	9.625	11.960	1,6	2,5	5,4	6,7	181	177	75	64
<b>Municípios Selecionados</b>			<b>9.204</b>	<b>27.043</b>	<b>85.471</b>	<b>103.537</b>	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>Demais Municípios</b>			<b>3.668.377</b>	<b>10.130.877</b>	<b>20.670.268</b>	<b>27.724.374</b>	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>3.677.582</b>	<b>10.157.920</b>	<b>20.755.739</b>	<b>27.827.910</b>	<b>12,8</b>	<b>12,8</b>	<b>12,4</b>	<b>14,3</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.